

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1955 — NUMERO 715

O SANTOS BANCOU MESMO O HOLANDÊS

(LEIA NA PAGINA 4)

No alto, antes de qualquer futebol no Parque Antartica, Jair e Urubatão posam para a objetiva do MUNDO ESPORTIVO. Foram protagonistas, no gramado, de um duelo vivo e empolgante, na primeira etapa, quando o Santos ainda almejava o triunfo. Abraçam-se sorridentes os dois craques, cada qual confiante em suas possibilidades. Pena que na etapa complementar não tenha existido a mesma luta da inicial. A seguir, Valdir e Baltazar. Deveriam ser os personagens de outro grande duelo na rodada. No entanto, coube a Carlito exercer vigilancia sobre o centro-avante corintiano. Na faixa central, os palmeirenses comemoram um tento de seu "artilheiro" — Humberto — sendo o mesmo abraçado por Ney que já se vai afastando, enquanto que Liminha ver- perto para cumprimentá-lo tambem. Rodrigues caminha em sua direção, e os santistas, cabisbaixos, começam a sentir os efeitos da superioridade esmeraldina. Finalmente, em baixo, a vanguarda que reafirmou todo seu potencial, com a conquista de uma goleada que não estava nas cogitações gerais. Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues, tendo à frente o "mascote" do Parque Antartica. Fiume e Valdemar são vistos no plano secundario. Estes são alguns retalhos da ultima rodada, focalizando os clubes que se colocaram em maior evidencia, pelos jogos de importancia que realizaram e pela atenção que cercou seus compromissos.

Os santistas estavam desgostosos no vestiario. Helvio disse que Jair foi quem dirigiu a peleja

(Na pagina 11)



O CORINTIANS QUER VALDIR



HUMBERTO! HUMBERTO! HUMBERTO!



MAIOR VANGUARDA DO BRASIL!

R. MONTEIRO S/A

GILMAR — O CRAQUE DA RODADA — (Na pag. 4)

SÓ INTERESSAM AS GRANDES EQUIPES

Encerrado que seja o campeonato paulista, teremos a disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que durará cerca de dois meses, entrando, apos, o Campeonato Brasileiro de Futebol, cujas partidas, semi finais e finais, foram adiadas de 54, em virtude da V Copa do Mundo. E como é quase certo que os brasileiros não comparecerão ao Sul Americano de Santiago — o assunto foi reaberto para estudos pela nova direção da C. B. D. — resta-nos aguardar a Taça "Rivadavia Correa Meyer", que reunirá os campeões e vice-campeões de São Paulo e Rio, alem de quatro equipes estrangeiras, numa competição internacional que se anuncia com bons prenuncios. Aliás, é, particularmente, sobre esta Copa que queremos nos referir neste comentario. O publico brasileiro necessita de grandes espetaculos de futebol, pelo que a entidade nacional não poderá convidar quadros de menor categoria.



Sob pena de ver fracassar o torneio, desde que os torcedores paulistas e cariocas já estão cansados de ver em nossas canchas equipes sem destaque e que aqui se apresentam com o intuito unico de garantir e receber as polpudas compensações financeiras que a C. B. D. usualmente paga. Aliás, acreditamos que aos proprios clubes brasileiros só pode interessar as grandes pelejas, pelo interesse e emoção que acarretam e pelo brilho que conseguirão se sairem vencedores. Um exemplo frisante do que afirmamos foi a I Copa Rio, quando tivemos no Brasil esquadras de belo porte tecnico, como o foram Juventus, da Italia, Austria, da Austria, Nacional, do Uruguai, e Estrela Vermelha, da Iugeslavia. Recorde-se, por outro lado, a repercussão mundial que teve tal certame, com o nome do Brasil correndo em toda a Europa, com as arrecadações espetaculares que foram obtidas.

Infelizmente, até agora não tomou a C. B. D. nenhuma providencia para a realização da "Rivadavia", a não ser proibir os campeões de vice-campeões paulistas e cariocas de excursionar. Ora, fala-se em excursões provaveis do Milan, Honved (campeão hungaro) e Wolverhampton (Inglaterra), a Argentina e Uruguai. Não vá querer a mentora do Brasil deixar os convites para fazer quando esses quadros passarem pelo Rio. Se passarem mesmo. E não vá querer tambem convidar quadros inexpressivos, mesmo da velha Europa, como já aconteceu anteriormente, pois a competição, nesse caso, perderá 50% de seu interesse, determinando a sua queda tecnica e assim tornando ainda mais desacreditada a entidade e os futuros torneios que forem realizados.

Só interessam, repetimos, grandes quadros. Do porte de um Milan, que possui em suas fileiras elementos de escol do "soccer" mundial, como Schiafine, Nordahl, Ricagni, Frignani, etc., ou de um Honved, campeão da Hungria, que reune elementos famosos no Brasil e no mundo, como Ferenc Puskas, Sandor Kocsis (classificado como o melhor elemento da ultima Copa do Mundo), Czibor, Bozsik e outros. Convem não esquecer uma equipe britanica, um Wolverhampton ou mesmo um Arsenal. E, finalmente, o Kaiserlautern, da Alemanha, com seus varios campeões do mundo, ou o Barcelona ou Real Madri, quadros que, sem a menor duvida, fariam boa figura, furor mesmo, por aqui.

Já era tempo da C. B. D. estar se mexendo. Já era tempo de ter iniciado entendimentos. "Deixar para depois" é perigoso, a não ser que a entidade não tenha interesse num torneio de alta envergadura tecnica e queira trazer ao Brasil equipes como as dos Grasshopers ou Sarrebrucken Afinal, estamos mesmo necessitando de uma nova Copa Rio. Mas só nos interesse presenciar grandes espetaculos. que só podem ser proporcionados por grandes equipes.

OS CRITICOS SENTENCIAM

AMERICO MENDES (Folha da Tarde) — "Positivamente, não jogou o Corintians uma grande partida. Entretanto, poderia ter ganho o jogo, não fosse o penal assinalado pelo juiz, que, na minha opinião, não existiu. A partir desse momento, o quadro sofreu como que um abalo e até a defesa, que vinha jogando bem, teve seus pecados. A ponte jogou dentro de suas possibilidades e gostei de Bibe e Valdir entre os campineiros. Gilmar, inegavelmente, foi o melhor entre os corintianos".

NELSON SPINELLI (Radio Panamericana) — "Jogo dificil para os lideres. A Ponte apresentou-se bem e deu trabalho, como já era esperado. Gilmar foi um dos maiores valores da cancha, mas devo citar o zagueiro Valdir, tambem, como o mais destacado entre os pontepretanos. O arbitro Estebam Marino ia realizando bom trabalho, mas perdeu-se na pena máxima, assinalada contra o Corintians. Na minha opinião esta não existiu, tendo havido visivel encenação dos craques da Ponte".

MILTON PERUSI (Diário da Noite) — "Gostei da virada espetacular do Palmeiras contra o Santos e acho que o resultado veio a refletir o trabalho sempre categorizado na segunda fase. No domingo vi um São Paulo sem se completar, mas fazendo por merecer tambem o triunfo contra a Portuguesa. Negri, De Sordi, Valdemar, Humberto e Liminha foram os grandes da rodada".

JORGE AMARAL (TV Tupi) — "Vi o prélio do Santos contra o Palmeiras e gostei. Boa vitoria esmeraldina e alguns valores de destaque, entre os quais Helvio, Valter, Humberto e outros. Não achei bom o futebol de São Paulo e Portuguesa. Um pouco fraco. Os dois conjuntos mostraram-se desordenados. Talvez a Portuguesa merecesse melhor resultado, não fossem as falhas individuais do seu conjunto".

HÉLIO C. SÁ (Folha da Noite) — "Discreto o prélio entre São Paulo e Portuguesa. Melhorou um pouco no segundo tempo, com o acentuado progresso do tricolor, que, mesmo assim, não chegou a se completar. Destaco, na equipe vencedora, De Sordi, Alfredo, Clélio, Pé de Valsa e todo o ataque, que teve um bom desempenho. Na Port. de Desportos, o seu melhor homem foi Djalma Santos, que disputou uma partida maravilhosa. Nena esteve regular, salvando-se Julio, pelo esforço. Os demais estiveram sofriveis. Até o apitador foi ruim..."

JORGE RODRIGUES MELLO (Diário de São Paulo) — "Não gostei da partida. Este encontro, entre lusos e tricolores, deve ser classificado entre os piores disputados no campeonato, até aqui. Coisa ruim!!! De Sordi, Alfredo, Vitor, Negri, Teixeirinha e Gino, os que melhor impressão me causaram na equipe do São Paulo. Na Portuguesa, apenas Julio e Djalma Santos, fizeram alguma coisa. Os demais, fracos desorientados e sem condições para figurar numa equipe como a da Port. de Desportos. No São Paulo o unico jogador que esteve num plano igual aos dos craques da Portuguesa, foi o garoto Haroldinho. Este se deve perdoar porque foi um estreante, mas os dos lusos, nunca!"

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA (Rádio Record) — Vitoria indiscutivel do São Paulo, que foi sempre mais quadro que a Portuguesa. Não gostei foi de Mário Viana, que apitou uma penalidade máxima inexistente contra o São Paulo, quando Atis, claramente, atirou-se ao chão, cavando a penalidade. Na equipe do tricolor, todos, para mim, estiveram numa mesma plana. Gostei do garoto Haroldinho. É um menino de futuro. Julio e Djalma Santos, os melhores da Portuguesa".

SILVIO LUIZ (TV RECORD) — "Teve méritos o tricolor na vitoria conquistada. O segundo tempo que disputou foi maravilhoso. De Sordi, Clélio, Alfredo e Negri foram os grandes homens do São Paulo, enquanto Julio e Santos, salvaram-se entre os lusos".

Desentendimento

Fala-se nas rodas sampaulinas que o tecnico Leonidas teria se desentendido com Zezinho e Canhoteiro. Isto tudo, é divulgado extra oficialmente. As fontes que o propalam, adiantam que Leonidas "deu um duro" em Canhoteiro em virtude das deficientes condições fisicas em que se acha e o profissional não teria gostado muito. Com Zezinho, o "caso" é mais ou menos o mesmo. Se isto está acontecendo, a diretoria deve interferir e tomar providencias, pois ambos os craques, desde que sem problemas e ostentando forma fisica normal, situam-se entre os melhores do plantel tricolor. O São Paulo necessita de ambos, motivo pelo qual, a verdade deve ser apurada, para bem do rendimento do clube do Canindé.

SARCINELLI MELHOROU

Os torcedores que assistiram o segundo tempo da partida preliminar de domingo no Pacaembú surpreenderam-se com o grande desempenho de Sarcinelli, que conseguiu atingir a um nivel tecnico dos mais elevados. Caso sempre atuasse como o fez nessa ocasião, estaria em condições de prestar ao São Paulo, o serviço que dele é esperado. Depois da partida falando a reportagem Sarcinelli explicou alguns de seus problemas e adiantou : "No Rio, quando eu me via apenas com um adversario pela frente, tinha certeza de que ganharia a jogada. Aqui em São Paulo, quando vejo um zagueiro, tenho medo e sei que vou perder o lance. Não sei dizer o porque disso tudo. Não sei porque não tenho a convicção necessaria para corresponder".



MAIS BELO GOL — Jair recolheu a pelota no centro do campo e lançou Humberto. Este abaixou a cabeça, deixou a bola passar, fintou Barbozinha e quando o balão ia sair empurrou para as redes.

MELHOR DEFESA — Jansen desvencilhou-se de Olavo e deu a Bibe. Rapido o meia avançou, entrou na área e mandou para o canto. Gilmar voou magnificamente e desviou para escanteio, com a ponta dos dedos.

LANCE MAIS ARROJADO — Novamente Bibe. Fintou um adversario e do limite da área lançou Noca, que controlou e entrou. Quando chegou à pequena área e ia chutar, Gilmar arrojou-se-lhe aos pés e salvou o gol.

MELHOR PASSE — Cassio perdeu para Rodrigues na esquerda, que endereçou a bola a Jair, em sentido de recuo. O meia, habilmente, desviou para a ponta direita, onde estava Ney, que na corrida fuzilou.

MAIOR "FRANGO" — Ney deu a Humberto que, da entrada da área, arrematou. A bola foi na direção de Barbozinha, que soltou e espalmou, porem, para dentro de sua meta, num "frango" daqueles!

MAIOR CHANCE DESPERDIÇADA — Olavo foi de primeira em Jensen e perdeu a parada. Entrou livre o ponteiro e Gilmar foi-lhe ao encontro, em ultimo recurso. Jansen deu a Nininho, livre na boca do gol. O comandante emendou com violencia. Por cima, porém. Perdeu gol certo.

PIOR CABEÇADA — Luizinho entrou pela esquerda e deu a Cláudio. Este centrou. Deren caiu para a linha de gol, enquanto Rafael aparou e cabeceou. Mal, muito mal, pois mandou para as mãos de Andu, de dentro da pequena área. Podia parar e marcar o gol, pois estava livre.

MELHOR CABEÇADA — Roberto deslocou-se para a esquerda. Parou, olhou e centrou. Valdir titubeou um rapido segundo. Baltazar saltou e, de cabeça, mandou bem no canto sem chance para Andu.

MAIOR AZAR — Cláudio para Luizinho. O meia avançou e entregou a Baltazar, que entrou na área pela direita, venceu Valdir e chutou. Violentamente, mas sem direção, pois a bola perdeu-se por fora.



GOL MAIS GROTESCO — Falta contra o Santos. Jair colocou a pelota no local da infração e chutou com força. Barbozinha saltou e não alcançou. A bola chocou-se no travessão, voltou, bateu nas costas do goleiro e entrou mansamente. Foi o primeiro gol do Palmeiras.

MAIOR PRECIPITAÇÃO — Baltazar deslocou-se para a meia esquerda e recebeu de Luizinho. Rapido, lançou Rafael, que entrou livre. Podia chegar mais perto, mas arrematou da entrada da área, por cima.

ERRO MAIS CLAMOROSO — Ataque da Ponte. A bola se ofereceu a Alan, que quis rebater de pé direito e furou. A pelota foi a Baltazar, que chutou inesperadamente. Gilmar voou e botou a escanteio.

ARREMATE MAIS TORTO — Desesperava-se o Corintians. Baltazar conseguiu desviar de Valdir, mas Derem apareceu. E rebateu. A bola caiu com Nonô, dentro da grande área. O ponta aparou e chutou. Sem direção, para as nuvens, passando a pelota metros acima do arco de Andu.

MAIOR DESCUIDO — A barreira da Portuguesa foi formada para a cobrança de uma falta. Gino aprestou-se para o tiro e Negri ficou do lado da barreira, questão de centimetros para trás, sem despertar atenção. A bola foi para êle e dele para as rêdes. Gol do São Paulo.

GOL MAIS SURPREENDENTE — Bola dansando na área. Foi para a direita fora da area. Julio centrou. Edmur esticou a perna e conseguiu com esforço tocar o pé direito na bola que foi para o canto direito da meta de Poy, batendo na trave e entrando. Segundo gol da Portuguesa.

MAIOR ARRANCADA — Negri no meio do campo. Teixeirinha na ponta esquerda. O extrema começa a correr. E não é que a bola vai lá mesmo! Teixeirinha chegou até a linha de fundo numa impressionante escalada.

LANCE MAIS DESORDENADO — Alfredo quis rendilhar uma jogada. Tentou fintar dois. Mas acontece que perdeu para Atis. E teve que correr atrás de Atis. Não tinha recurso. Empurrou-o e chutou-o. Pagou pelo exagero.



MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm — 2. / de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

A TORCIDA EXPLODIU

QUANDO A «MAQUINA» ENGRENOU

O placarde refletiu com justiça, os maiores recursos alviverdes – Jair serviu-se de Urubatão e abriu um rombo – As vantagens da deslocação de Liminha para o centro – Auxiliado o trabalho de Humberto, pelas facilidades oferecidas – Perdeu-se o adversario na marcação de dois pontos de importancia vital – O significado dessa vitoria e o futuro da campanha palmeirense no campeonato

Qualquer torcedor que foi ao Parque Antartica, pôde constatar as causas da estupenda vitoria do Palmeiras, em virtude da nitidez com que elas se apresentaram. O triunfo categorico não poderia deixar de existir. Faltou ao adversario, maiores meritos para se opôr a falange alviverde. Ante isso, ninguem pode duvidar da legitimidade do placarde, já que sobre a justeza da vitoria não existe a menor sombra de duvida.

LUTA INICIAL

Não pode ter outro significado, que não a consequencia do dinamismo juvenil dos praianos, a resistencia que esboçaram e desenvolveram no inicio do prelio. Aliás, não foi bem resistencia. Foi agressão. O quadro uniu-se com espirito de decisão chegando até a abertura da contagem, a qual, estremeceu a confiança da torcida que já se preparava para vaiar os seus idolos. Felizmente, as providencias posteriores, surtiram os efeitos desejados. O Palmeiras, de jeito algum perderia o prelio. Mesmo quando estava inferiorizado, essa ideia não nos abandonou, por que varios motivos nos autorizavam a sustentá-la.

O primeiro deles, foi a absurda função confiada a Urubatão a qual, passamos a analisar, pois determinou o rumo do prelio

JAIR DESMARCADO

Não poderia ser mais infeliz a experiencia do tecnico do Santos. Colocar Urubatão como atacante para marcar Jair, foi bobagem grossa. Vocês devem estar lembrados de quando esse craque veio para São Paulo e, atuando no flanco, não nos autorizava a reconhecer em seu estilo, grandes virtudes, já que não possui

TEXTO DE

AMAURI NASCIMENTO

aptidão para marcar rigidamente. Só depois é que se tornou medio de apoio, ganhou impulso. Pois bem. Um homem nessas condições é que se tornou marcador de Jair. Os resultados não poderiam ser piores. Embora esforçando-se, Urubatão não marcou Jair.

Jair, tomou conta do meio do campo. Usou e abusou do adversario. Serviu-se dele, com o mesmo entusiasmo que um garoto toma um sorvete. Dessa vantagem, o Palmeiras partiu para maior segurança ofensiva, atingindo o seu objetivo.

LIMINHA NO MEIO

Uma inteligente e muito feliz iniciativa, foi a de Aimoré, deslocando Liminha para o meio. Para a partida, a providencia surtiu os efetos desejados. Chegou até a mais. Provocou verdadeira revolução na conduta do quinteto, que não se mostrava muito seguro. Vocês podem facilmente notar que no segundo tempo o ataque, esteve primoroso, em contraste com o primeiro. Isto porque, o impeto e a agressividade do ponteiro, aproveitados no meio acabaram por liquidar a retaguarda praiana, tal a insistencia das ações.

Se Liminha não tivesse ido para o meio, não sabemos se o Palmeiras poderia ter vencido com tanta facilidade. A deslocação confundiu os santistas e, somando-se a supremacia de Jair sobre Urubatão, com o rombo que Liminha criou, temos metade das virtudes da ofensiva.

HUMBERTO LIVRE

Como a retaguarda se desorientasse, os palmeirenses passaram a explorar de todas as formas, as brechas surgidas. E para desgraça do Santos, Zito, erradamente passou a atacar, num quase desespero que só aumentou a chance do Palmeiras. Avançando, Zito deixou Humberto. E o meia direita, mesmo marcado rigorosamente, já provoca das suas. Ainda mais livre! Fez uma verdadeira bagunça. Precisou ser agarrado para ser contido. E mesmo assim, chegou a levar vantagem, lutando contra as pernas, o corpo e os braços do antagonista.

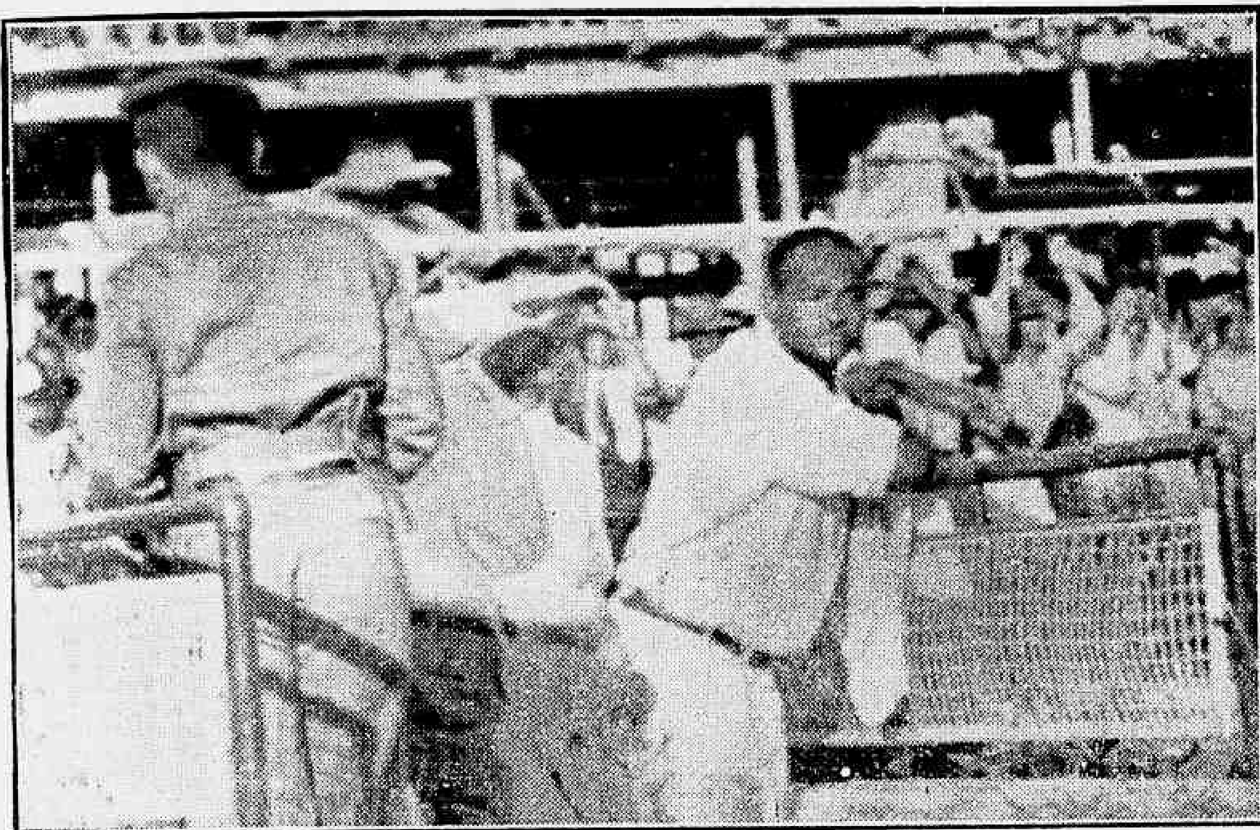
Positivamente, quando Humberto iniciou os seus formidaveis "rushs" a sorte da partida já estava mais do que definida. O Santos ficou pulverizado e a torcida, com a plena certeza de mais uma vitoria consagradora.

SIGNIFICADO O TRIUNFO

E' certo existir em cada palmeirense uma pergunta. Haveria ainda possibilidades de titulo? E' dificil. Tomando por base o nivel de rendimento da equipe, podemos afirmar que não há melhor atualmente entre os grandes. Fisica e tecnicamente, todos estão muito bem preparados e dispostos. Contudo, o maior adversario do Palmeiras, é a diferença 'a tabela de classificação. O lider está muito distante e mesmo que venha a outro tropeço, ainda estará com boa margem.

Se dependesse de cada jogador, o Palmeiras ganharia o titulo. Mas isso não acontecerá e, amargamente, a torcida terá que assistir as vistosas e coloridas exibições do conjunto, sem chance de aplaudi-lo como campeão.

MARINO NÃO VIU OU NÃO QUIS VER



Durante uma partida de futebol de campeonato, é expressamente proibido aos tecnicos das equipes disputantes ficarem dentro do gramado, ou mesmo na boca dos tuneis que levam aos vestiarios. Sempre foi assim durante este certame do IV Centenario, com o que muitos inconvenientes são evitados. No Pacaembu, os tecnicos ficam fora dos alambrados e os apitadores não permitem que se aproximem da cancha. Em Campinas, porem, a historia foi diferente. Para os pontepretanos, é logico, pois Osvaldo Brandão esteve bem distante do palco da peleja. O tecnico da Ponte, Moacir de Morais, repimpou-se na boca do tunel de sua equipe, como dono absoluto, como "patrão", dali dirigindo seus jogadores, sem a menor providencia da parte do arbitro Estebam Marino. Vejam a pose do homenzinho, que ali se manteve durante os 90 minutos da porfia. E o mais interessante é que não se limitou a enviar instruções aos craques campineiros, atravez daqueles rapazotes que apanham a bola atrás das metas. Deu instruções a estes tambem. A bola saia pela linha de fundo corintiana, os rapazes corriam para colocá-la em jogo. Moacir de Morais, ai, dava suas "ordens": "Deixa a bola ai. Não pega. Deixa que eles (os craques corintianos, é logico) venham buscá-la". Isso porque a peleja aproximava-se ao fim e o tecnico não queria novos ataques do lider. Moacir de Morais exorbitou e Marino permitiu. Ou porque não conhece o tecnico, nunca o viu "mais gordo", ou porque resolveu aceitar tudo. A verdade é que a irregularidade foi patente, clara, insofismavel. A fotografia prova bem o que estamos dizendo. No caso, o tecnico foi o ... dono da bola. Comandou 11 jogadores e 4 "gandulas". E o juiz não viu nada...

MARINO ERROU A DANO DO CORINTIANS

Estebam Marino vinha realizando um trabalho apenas regular, até o instante em que apitou a penalidade maxima contra o Corintians. Porque, a partir daí, perdeu-se quase por completo, deixando passar inumeras infrações serias, inclusive um penal visivel, cometido por Valdir em Luizinho, quando o atacante corintiano foi empurrado na area e Marino mandou presseguir o lance. Aliás, diga-se que não houve a penalidade marcada contra o Corintians. A bola foi lançada na area, em direção a Baltazar e Nininho. Goiano veio pela esquerda e desviou a pelota, com um toque de pé esquerdo. Fazendo encenação, os dois jogadores da Ponte jogaram-se ao chão, do que se aproveitou o arbitro para apitar o tiro maximo. Mas não deu, depois, o cometido em Luizinho.

Quase no fim da peleja, num ataque do Corintians, Nonô quis avançar e meteu a cabeça na bola. Carlito tinha levantado o pé e chutou, embora sem querer, a cabeça do avante corintiano. Lance perigoso, tipico, indiscutivel, na entrada da area. Mas Estebam Marino fez aceno com as mãos, mandando prosseguir a jogada. E enquanto a peleja se desenrolava quase no meio do campo, a bola passando de pé em pé, ele, o apitador, limitava-se a, de costas para o centro da cancha, conversar com Baltazar e Nonô, explicando a tal jogada.

Ora, isso é incompreensivel num juiz que se diz de primeira categoria. Se tinha convicção do que deixara passar, não tinha que dar satisfações a jogadores. E se sai um gol naquela ocasião? Marino, assim, esteve bem fraco. Longe daquele arbitro preciso que temos visto e perdeu-se totalmente ao marcar o penal contra o Corintians, desde que este não existiu. Nestas condições, têm razões os corintianos ao se dizerem prejudicados. Porque na realidade o foram. Bastaria citar os dois lances acima enumerados para dizer como agiu Marino.

UM GESTO FEIO

Durante o jogo Palmeiras vs. Santos, a bola perdeu-se pela lateral das sociais. Urubatão foi buscá-la, mas deve ter ouvido qualquer coisa dos torcedores que se encontravam junto ao alambrado. Entretanto, mesmo que tal tivesse acontecido, não se justificava o gesto feio que teve, fazendo acenos de desrespeito ao publico. Gostos como esse merecem expulsão do gramado. O arbitro não viu, porem, porque Urubatão fez tudo com a mão ao lado do corpo. Mas errou e merecia um corretivo.

Você sabia...

... que em 1910, pelo Campeonato Brasileiro, paulistas e cariocas disputaram três jogos, dos quais dois foram vencidos pelos guanabarinos, e um terminou empatado?

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Gualanazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0332

Os melhores da semana



1º GILMAR — Indiscutivelmente merece todas as honras da rodada como o jogador numero um que esteve em ação em todos os campos. O numero e a qualidade de suas intervenções, empolgaram. Nota 10 e mais 10.



2º VALDIR — O zagueiro da Ponte está outra vez no pleno uso de suas totais qualidades, graças a uma forma fisica notavel que permite uma demonstração completa de seus conhecimentos tecnicos. Nota 9,5 e mais 6.



3º ALFREDO — O centro-medio do São Paulo esteve perfeitamente a vontade no prelio contra a Portuguesa, dominando o centro do campo e a bola como bem entendeu. Foi uma das principais figuras da luta. Nota 9 e mais 4.



4º SANTOS — Foi o "Alfredo" da Portuguesa. Teve o mesmo brilho e apareceu com igual destaque e com igual importancia para a equipe. Atravessou o campo com a bola diversas vezes. Um sucesso. Nota 9 e mais 3.



5º VALDEMAR — Pena mesmo que Santos da Portuguesa tivesse jogado tanto senão Valdemar teria sido o maior medio direito da rodada. Acertou um dos melhores desempenhos desde que está no Palmeiras. Nota 9 e mais 2.



6º JAIR — Dominou o meio do campo, pois acabou com Urubatão. Por isso determinou o rumo da partida, orientando a atuação da ofensiva do Palmeiras. Uma belissima atuação. Nota 9 pelo jogo e mais 1 ponto pelo quadro.

OS PIORES da RODADA



IPUJUCAN — Entrou em campo porque deram uma camisa para êle. Só olhou para cima e para os lados, vendo a bola passar da sua retaguarda para a ofensiva. Não correu e apenas apareceu quando recebia nos pés.



BRANDAOZINHO — Longe de ser aquele médio vigoroso, preciso nas antecipações e correto nos chutes. Esteve indeciso. Chegou a dar bolas de presente aos pés dos adversários. Para um cartaz como é, isso não se admite.



NONÔ — Afobadissimo. Quis entrar pelo meio mas conduzindo sempre a bola em sentido paralelo a zaga. Isso odesgraçou. Tememos que venha a ser substituido. Afinal de contas, trata-se de um lutador incansavel.



ALVARO — Muito frio. O rapaz tem classe mas não pode se fiar tanto assim nela. Principalmente aqui no campeonato paulista, é imprescindivel ao jogador, o uso até exagerado de todas as energias que possue.



TITE — Foi dominado por Manuelito. Tentou dar-lhe trabalho mas não teve armas para isso. Trata-se de um bom jogador, razão pela qual surpreendeu o seu insucesso. Tem recursos para fazer muito mais.



BARBOSINHA — Andou comendo uns "frangos". Aliás, a torcida do Santos não gostou muito. Ante isso, irradiou insegurança a toda a peça defensiva. Ainda bem que existe o Manga, lá de prontidão.

RESCALDOS

O SANTOS ACABOU MESMO "BANCANDO O HOLANDÊS"

1 — Bem que diziamos, durante a semana que passou, que alguem poderia "bancar o holandês". Porque o Palmeiras estava louco para apanhar o primeiro que se apresentasse no Parque Antartica. Aliás. o jogo apresentou-se tipicamente... verde mesmo após aquele gol de Valter, quando as cortinas do palco ainda não estavam de todo descerradas. O essencial, no caso, foi a "maquina de fazer gols" engrenar e, quando esquentou, não houve Helvio que segurasse. E tambem ter Humberto elevado a sua contagem em mais 3 tentos. Chamou tambem a atenção do publico o fato de Ney ter sido ponta direita no segundo tempo. Aimoré acertou em cheio. Mas não deve se fiar muito. Nem todo dia a galinha põe ovo. Ney deve continuar no comando, apesar das inumeras vozes em contrario, partidas dos proprios palmeirenses.

2 — Ora, seu Lula! Afinal, o que você quiz fazer? Está certo que, em face da impossibilidade de Vasconcelos, você mexesse no ataque, mas fazer o que fez na defesa é um crime de... "lesa futebol". A defesa santista é boa, mas você mexeu na zaga e na linha media. O resultado foi aquela derrota esmagadora, como há muito o Santos não conhece. Não queremos dizer que o Santos ganharia, mas você estaria a salvo das más linguas. O que você fez foi despir um santo... e deixar toda a turma nua. Ouvimos queixas dos santistas, que falaram da tradicional camaradagem entre os dois clubes e que o Palmeiras não deveria ter se aproveitado da fraqueza do quadro da Vila. Mas, perguntamos, quem não aproveitaria? A verdade é que o Santos perdeu a unica e grande chance de disputar a Taça "Rivadavia Correia Meyer".

3 — Voluntaria ou involuntariamente, Mario Viana prejudicou a Portuguesa. Entretanto, o grande prejuizo luso residiu em Ceci II. Estamos a cavaleiro para falar do jovem guardião, porque, desde o inicio, quando ele estreou contra o Santos (muito bem, aliás), dissemos que ainda estava muito "verde" para arcar com tamanha responsabilidade. Depois, veio aquele prelio contra o Ipiranga e a desculpa foi o estado da cancha. O que dizer-se agora? Confirmam-se as nossas previsões. Lindolfo, apesar de tudo, tem que ser o preferido. Porque tem mais cancha, mais experiencia e rende mais. Finalmente, não custa repetir aqui uma frase que ouvimos à saida do Pacaembu: Que saudades do Muca!

4 — O lider perdeu um ponto em Campinas. O mundo quase vem abaixo, entre os torcedores, lá na cidade das andorinhas. Guerra autentica... de garrafas de guaraná e cerveja. Muita gente foi parar na cadeia. Os corintianos ficaram quase desesperados, talvez em face da atuação incerta, irregular, desastrosa mesmo, de Estebam Marino. Velhos casos vieram à tona, velhas recordações. Entretanto, ponderando bem, o Corintians perdeu um ponto, numa luta dificil, disputada palmo a palmo. mas não perdeu o campeonato. Agora, mais do que nunca, há absoluta necessidade de calma, de serenidade. E' preciso notar que a Ponte sempre foi parco duro para qualquer um. Aquele penal hipotetico que o juiz assinalou é que determinou aquele feio estado de coisas.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 23 jogos, 17 vitorias, 5 empates, 1 derrota, 39 pontos ganhos, 7 perdidos, 50 gols a favor, 19 contra. Saldo: 31.

2.o) PALMEIRAS — 23 jogos, 16 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 35 pontos ganhos, 12 perdidos, 79 gols a favor, 31 contra. Saldo: 48.

3.o) SÃO PAULO — 23 jogos, 14 vitorias, 4 empates, 5 derrotas, 32 pontos ganhos, 14 perdidos, 42 gols a favor, 24 contra. Saldo: 18.

4.o) SANTOS — 23 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 30 pontos ganhos, 16 perdidos, 59 gols a favor, 35 contra. Saldo: 24.

5.o) PORTUGUESA — 23 jogos, 13 vitorias, 2 empates 8 derrotas, 28 pontos ganhos, 18 perdidos, 44 gols a favor, 36 contra. Saldo: 8.

6.o) XV DE JAÚ — 23 jogos, 10 vitorias, 3 empates, 10 derrotas, 23 pontos ganhos, 23 perdidos, 43 gols a favor, 53 contra. Deficit: 10.

7.o) GUARANI — 23 jogos, 9 vitorias, 4 empates, 10 derrotas, 22 pontos ganhos, 24 perdidos, 32 gols a favor, 39 contra. Deficit: 7.

8.o) PONTE PRETA — 23 jogos, 8 vitorias, 5 empates, 10 derrotas, 21 pontos ganhos, 25 perdidos, 42 gols a favor, 21 contra. Saldo: 1.

9.o) LINENSE — 23 jogos, 6 vitorias, 6 empates, 11 derrotas, 18 pontos ganhos, 28 perdidos, 33 gols a favor, 49 contra. Deficit: 16.

10.o) NOROESTE — 23 jogos, 4 vitorias, 9 empates, 10 derrotas, 17 pontos ganhos, 29 perdidos, 34 gols a favor, 52 contra. Deficit: 18.

11.o) XV DE PIRACICABA — 24 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 13 derrotas, 18 pontos ganhos, 30 perdidos, 30 gols a favor, 47 contra. Deficit: 17.

12.o) JUVENTUS — 23 jogos, 5 vitorias, 5 empates, 13 derrotas, 15 pontos ganhos, 31 perdidos, 37 gols a favor, 47 contra. Deficit: 10.

13.o) SÃO BENTO — 23 jogos, 5 vitorias, 4 empates, 14 derrotas, 14 pontos ganhos, 32 perdidos, 26 gols a favor, 48 contra. Deficit: 22.

14.o) IPIRANGA — 24 jogos, 4 vitorias, 6 empates, 14 derrotas, 14 pontos ganhos, 34 perdidos, 20 gols a favor, 50 contra. Deficit: 30.

MELHORES ATAQUES: Palmeiras (79), Santos (59), Corintians (50) e Portuguesa (44).

PIORES ATAQUES: Ipiranga (20), São Bento (26), XV de Piracicaba (30) e Guarani (32).

MELHORES DEFESAS: Corintians (19), São Paulo (24), Palmeiras (31) e Santos (35).

PIORES DEFESAS: XV de Jau (53), Noroeste (52), Ipiranga (50) e Linense (49).

ARTILHEIRO DO CERTAME: Humberto, com 39 gols.

MEIO QUILO DE FUTEBOL BASTOU PARA O SÃO PAULO

Não somos espiritos de porco, mas ainda não nos convencemos com o São Paulo. Ainda não chegou a nos enganar. Nem tanto a retaguarda. Mais a ofensiva. Está confusa e embaralhada. Os leitores poderão rir, pois a conquista de 3 gols contra a Portuguesa significa alguma coisa. Pois bem. Para nós nada significou e lembramos que o arqueiro luso é uma "mãe"...

FALTA COESÃO

Falta maior entrosamento ofensivo. Há, a rigor, apenas um homem que trabalha com o cérebro e que sabe dar sentido de unidade à peça. É Negri. Mostrou que sua ausencia, estava errada. Jogou com grande desembaraço. Sobre as suas pernas miudas e correndo com passinhos racionados do grande circulo para a intermediária inimiga, abria brechas enormes e soltava bolas açucaradas que nem sempre eram aproveitadas.

Mas também, era só êle. Aí, não havia outro "cérebro tão iluminado". Para que vocês tenham uma idéia fixa do desempenho dos avantes, basta citar que até Teixeirinha ganhou destaque. Foi o segundo da peça. E êle já festejou o outro centenário de São Paulo...

Várias bolas foram lançadas para o meio. Na verdade, o principal aspecto do sistema ofensivo tricolor, foi esse. Bolas para o meio. O Gino que se dane... E o Gino se danou mesmo. Quis pular e algumas vêzes alcançou sucesso. Mas nem sempre isso dava certo. Afinal de contas, tinha dois beques pela frente e um (Nena) com duas pernas de alucinar qualquer açougueiro. de tanto musculo que tem.

HAROLDO SEGUNDO

Por onde anda o Haroldo primeiro? Alguem é capaz de nos dizer? Se alguem souber pode avisar diretamente o Leonidas. pois o Haroldo "segundo", não vai não. O rapaz não deve ficar bravo. Tem qualidades. Sabe chutar, correr e as vêzes tenta (embora em vão), uma finta. Mas falta-lhe o principal: cabeça.

Quantas e quantas vêzes o vimos desperdiçar uma ofensiva por falta exclusiva de maior inteligencia. Ou talvez experiencia. Ficou em impedimento uma boa soma de ataques. Quando pegava a bola só fazia suspender o centro. Escapava em corrida tarde demais e não se adiantava sistematicamente com a ofensiva para apanhar em profundidade. Se fizesse tudo isso, seria um bom ponta. Se fizesse tudo isso, teria até possibilidades largas. pois aí está tudo que um extremo deve fazer. É justamente o trabalho de Maurinho. Ele corre mas conscientemente do que está executando. Quando lança a bola. sabe para que ponto ela deve ir.

O São Paulo sentiu a falta do seu ponteiro. Ele já gravou profundamente, o seu estilo e a sua personalidade, na feição do ataque. Sem Maurinho a peça perde muito. Êle é a gasolina que impulsiona e que faz rodar.

O Haroldo "segundo", não pode ser o "gasolina". Quando muito "gasogenio". Não serve. Pode vir outro. No proprio plantel há outro. É só experimentar.

VITOR BEQUE

Como a função de marcar na lateral é a mesma para um jogador, não importando que seja zagueiro ou médio recuado, como essa função é tipica de beque, chegamos a conclusão de que transformaram o pobre do Vitor em um beque. Vejam só a aberração. O Vitor que sempre teve tendencias e aptidões para correr num campo largo. o Vitor que sempre foi um pivô desgarrado e com uma capacidade vital enorme jactando-o a escaladas até a área antagonista, esse mesmo Vitor ficou beque. Não sei onde o Leonidas arranjou tanta coragem para isso. Mas acontece que o negocio deu certo. Vitor foi submetido a uma amarga, triste, arrepiante e assombrosa prova. Teve que marcar Julio. E marcou direitinho. Não o largou um minuto sequer. Ficou de atalaia. Se Julio tentasse alguma coisa, ele lá estava, de revolver em punho, pronto para dar uma coronhada no dito cujo.

Em alguns momentos a luta esteve engraçada. Julio não se esquivou. Deu lá os seus driblings em grande estilo. Lembramo-nos de um "show" no começo do segundo tempo, junto a linha de meio campo lá no lado das gerais. A turma da geral deve ter visto bem. Principalmente os que estavam sentados nos degraus proximos a linha de meio campo. Julio puxou prá cá e prá lá, deu uns requebros a moda de Carmen Miranda e ia saindo de fininho entre dois ou três, entre os quais Vitor, quando foi seguro.

Pois é. Isso significa que Vitor suou um bocado. Mas cumpriu a missão e merece a posição. Talvez uma segunda oportunidade na asa média esquerda, venha a surtir-lhe melhores resultados ainda. Só ficamos chateados com isso. O garoto tinha pinta de tipico atacante. Havia quem queria botar na nossa cabeça e na de muita gente, que êle devia ser lançado como meia de ligação. Um sujeito desse é que está agora, amarrado por Leonidas numa marcação rigida e inflexivel...

Serviço Secreto

Se o titulo tivesse sido decidido domingo, teriam acabado os nossos atropelos. Os plantões de domingo à noite passariam a ser pacificos e tudo correria num mar azul de calma até o final do certame. Mas o campeonato não acabou, e redobraram as dificuldades, o excesso de serviço, a fadiga... Mas aqui vai o resultado de nosso sangue, suor e lagrimas:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE GIULIANO A EINSTEIN — "Caro sabio minhas cordiais saudações pt Gostaria de saber segundo calculo probalidades quanta chance tem Palmeiras de alcançar titulo maximo de 1954 pt Restam três jogos Corintians e diferença é cinco pontos pt Responda u r g e n t e paga-se bem".

RESPOSTA DE EINSTEIN — "Estou aposentado não faço nem somas pt Mas tratando-se pedido Palmeiras clube que sempre foi calculista preciso atender pt Probabilidades alviverde ganhar titulo são 7% pt Minimas portanto pt Não vale pena gastar muito dinheiro pt Mande mil dólares por correio como vencimentos".

— O —

DE TRINDADE A LUCARELLI — "Pensei que tinhamos assinado pacto assistencia mutua pt Vejo que vocês esqueceram logo".

RESPOSTA DE LUCARELLI — "Esquecemos nada pt Lembra chute Nininho por cima travessão já no desconto?".

— O —

DO CORINTIANS AO SANTOS F.C. — Deu na vista passividade santista contra Palmeiras pt Naturalmente vocês guardaram forças para domingo proximo Vila Belmiro pt Quanto levaram para amolecer contra Palmeiras?".

RESPOSTA DO SANTOS — "Curiosinhos pt".

— O —

DE LUIS MONTEIRO A ZEZÉ PROCOPIO — "Caro treinador pt Nosso time continua caindo vertiginosamente pt Daqui a pouco vai parar lá em baixo pt Está na hora de abrir paraquedas para não nos esborrachar"...

RESPOSTA DE ZEZÉ — "Dei instruções pessoal para perder pt Assim todos ficam com vontade domingo próximo derrotar Palmeiras pt Nosso amigo Corintians será beneficiado pt Compreendeu?".

— O —

DE ATHIÉ A GIULIANO — "Aguardamos instruções para domingo pt".

RESPOSTA DE GIULIANO — "Conversaremos pessoalmente durante semana pt Tenho medo Serviço Secreto intercepte telegrama ou carta pt".

— O —

DE CICERO POMPEU A LEONIDAS — "Senhor Leonidas parabens por vitoria sobre Portuguesa pt São Paulo ainda tem chance chegar segundo lugar pt Se tomarmos parte torneio internacional receberemos 200 mil por jogo pt O senhor terá bela comissão".

RESPOSTA DE LEONIDAS — "Para tomar parte torneio internacional os senhores precisarão contratar pelo menos uma duzia craques de verdade pt A não ser que venham times da Abissina ou Congo Belga pt Vou avisando desde já pt Com material humano São Paulo tem agora não dá pt Uns não jogam nada outros são indisciplinados".

— O —

DO SÃO PAULO AO SANTOS — "Depois tantas provas amizade por ocasião reeleição Federação precisamos agora favor de vocês pt Vendam Valter pt Esqueçam passado pt Será que gastamos palavras bonitas à tôa Assembléia Federação?".

RESPOSTA DO SANTOS — "Amigos amigos Valter à parte".

— O —

MURMURIO SECRETO

Quase imperceptivel, ouvimos de um dirigente alviverde, cujo nome não mencionamos para não fazer o seu cartaz, o seguinte murmurio:

— "Puxa, que risco estamos correndo. Quanto dinheiro gasto. Oitenta mil pr'a cá, setenta mil pr'a lá, dez mil pr'a este, vinte mil pr'a aquele... E pensar que tudo isso pode ser dinheiro jogado fora se o Corintians ganhar domingo em Vila Belmiro. Só de pensar fico arrepiado. E as piscinas, coitadas, são as prejudicadas. Falta dinheiro para terminá-las. E se o Palmeiras fôr campeão, cada jogador receberá uns 50.000, com um total fabuloso, e de qualquer jeito as piscinas sobrarão. Ah, este futebol profissional"...

O mundo em foco



Na foto superior, vemos a equipe do Penarol, de Montevidéo, campeã uruguaia de futebol, notando-se, em pé, da esquerda para à direita: Maidana (goleiro reserva), Davoine, Vagnoli, Saba (lembram-se dele? Veio junto com Cardoso para o Palmeiras), Gonzalez, Andrade, o massagista e Borghini (goleiro titular); agachados, na mesma ordem: Borges, Hohberg, Romay, Abadie e Galvan. Em baixo, a esquerda, o onze do Audax Italiano, de Santiago, Chile, vendo-se em pé, da esquerda para direita: Bello, Cortez, Chirino, Olivo, Vera e Jori; agachados, na mesma ordem: Carrasco, Tello, Espinosa, Alvarez e Aquila. Finalmente, à direita, dois uruguaios encontram-se na Italia, onde jogam futebol como profissionais: Schiafino, meia esquerda do Milan e titular da "squadra azzurra", e Vidal, ponteiro esquerdo da equipe do Florentina. Ambos integraram o plantel oriental que venceu a Copa do Mundo de 50.

MUITO BEM, CARLITO!

Sabemos que Carlito Roberto, centro medio da Ponte, não admira o nosso jornal. Talvez porque sempre dizemos a verdade sobre suas atuações, sobre suas atitudes de desrespeito e de prejuizo ao seu quadro, quando se atira com furia sobre os adversarios, machucando-os e ocasionando expulsões seguidas do gramado e consequentemente suspensões pelo órgão da F.P.F. Entretanto, desta feita, aqui estamos para elogiar o centro medio, pela sua conduta correta durante o transcorrer da luta contra o Corintians.

E jogou muito bem. Isso, aliás, só vem mostrar que tinhamos razão quando faziamos criticas ao craque pontepretano. Porque, possuindo indiscutivelmente boas qualidades para o futebol, deixava-se levar pelo descontrole, sendo muito conhecido como o jogador mais pesado de nossas canchas. Carlito deve seguir sempre a linha que teve domingo. Reta, segura, pois merecerá o aplauso de todos. Desta feita, merece parabens. Jogou bem, sem pisar.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 23.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados no primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 23.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, com 10 pontos; 2.o) Herrera, 8; 3.o) Oberdan, 7; 4.o) Poy, Narciso, Laercio, Andu, 6; 8.o) Inocencio, Aldo e Valentino, 5; 11.o) Ceci e Barbosinha, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Manuelito, 7; 2.o) Homero, 7; 3.o) Rui, Elpidio, Derem, Japones, Nena, Gaspar, 6; 9.o) Helvio, 5,5; 10.o) Clelio, Giancoli e Belmiro, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Valdir, 9,5; 2.o) De Sordi, 8; 3.o) Alan, Noca, Mendonça, Cacao e Lamparina, 7; 8.o) Floriano, Mario, Almir e Feijó, 6; 12.o) Pirani, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 9; 2.o) Valdemar, 9; 3.o) Nicolau, Pitico, Geraldo, Riberto, 7; 7.o) Ruiz e Cassio, 6; 8.o) Zezinho, Nelson Faria, Olavo, Pé de Valsa, Olavo, 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Alfredo, 9; 2.o) Formiga, 8; 3.o) Carlito, 7,5; 4.o) Fiume, Saverio, Julião, Goiano, 7; 8.o) Osvaldo, Ribamar e Mingão, 6; 11.o) Noronha, 4; 12.o) Brandãozinho, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Osni, 8; 2.o) Roberto, 7; 3.o) Castro, Vitor, Dema, Diogo, Carlinhos, 6; 8.o) Reinaldo, Bonfiglio, Zinho, Zito e Aedo, 5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Liminha, 7,5; 2.o) Nestor, 7; 3.o) Claudio, 7; 4.o) Alfredinho, Julio, Del Vecchio, 6; 7.o) Sampaio, Lino, 5; 9.o) Noca, Lanzoninho, Orlando e Haroldinho, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 8; 2.o) Humberto, 7; 3.o) Nivaldo, Hermes, Edmur, Dino, Bota, 6; 8.o) Valter, Baltazar, Tito, Americo e Vilalobos, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Nininho, 7; 2.o) Baltazar, 7; 3.o) Ney Alemão, Rebolo, Gino, Zé Carlos, Amorim, 6; 9.o) Ponce de Leon, Washington, 5; 11.o) Alvaro, 4; 12.o) Atis, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 9; 2.o) Negri, 8; 3.o) Zezinho, 7; 4.o) Bibe, 6,; 5.o) Adãozinho, Dema, 6; 7.o) Mauri, Ranulfo e Rafael, 5; 10.o) Leopoldo, 4; 11.o) Urubatão e Ipujucan, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Guanxuma, 8; 2.o) Teixeirinha, 7; 3.o) Jansen, Colombo, Nelsinho, Alemãozinho, Bernardi e Rodrigues, 6; 9.o) Rodrigues, Tite, Ortega, 4; 12.o) Nonô.

ROBERTO CONTINUA EM DESTAQUE

Caetano Benito Liberatori, secretario do jornal "Ultima Hora", forneceu-nos a sua seleção do campeonato, que é a seguinte: GILMAR, DJALMA SANTOS e HOMERO; URUBATÃO, ROBERTO e ALFREDO; JULIO, LUIZINHO, HUMBERTO, JAIR e BERNADI. Para craque, escolheu o zagueiro central Homero, do Corintians, por julgá-lo em excepcional forma tecnica. O critico de "Ultima Hora", não teve duvidas quanto á ponta esquerda, entregando o posto ao jovem Bernardi, que vem tendo atuações de vulto na equipe juventina. A rigor, contrastando com outras seleções, esta foi a grande surpresa na seleção fornecida pelo jornalista de "Ultima Hora".

Nos demais postos, não surgiram novidades maiores. Após o depoimento de mais um critico, a seleção do campeonato, na opinião dos cronistas, ficou sendo a seguinte:

GILMAR (10 votos), HOMERO (8) e DE SORDI (6); SANTOS (7), BRANDAOZINHO (11) e ROBERTO (12); JULIO (11), HUMBERTO (12), GINO (5), JAIR (12) e TITE (6). O medio Roberto, continua na frente, com 12 votos recebidos e mais 3, como o maior craque do campeonato, que perfazem 15 pontos. Logo a seguir, surgem os nomes famosos de Jair e Brandãozinho. Roberto não perderá mais o bastão de maior craque do Centenario. A diferença que o separa dos segundos colocados não será superada até o encerramento do certame.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Muita alegria no vestiário do Palmeiras. Dirigentes, técnico e jogadores confraternizavam-se, falando do segundo tempo da peleja, somente de raro em raro recordando o primeiro. Entretanto, uma ou outra voz se levantava para falar dos santistas, dizendo que "eles quiseram fazer falseta em cima da gente, mas levaram 5, para não levar 8. E isto para não perder o freguês". Aimoré, contudo, não gostara da goleada, dizendo que escores largos são prejudiciais. Mas a alegria era tamanha, que essas pequeninas coisas passavam desapercebidas. O interessante é que já pensavam na proxima rodada, fazendo calculos sobre se o esquadrão santista "era capaz de dar o mesmo duro em cima dos outros". Está visto que os "outros" aí vocês sabem de quem se trata.

o o o

Diferente, bem diferente do palmeirense, apresentava-se o camarim santista. Alí, a tristeza parece que se escondera para dar lugar à revolta. Revolta clara, contra o arbitro. E mesmo contra certos jogadores palmeirenses que tinham passado o tempo a "gozar" os adversários. Tite, Valter, Helvio, quase todos enfim, estavam alterados. Tudo e todos contra o árbitro. Que, diziam eles, fôra comandando por Jair, unica e exclusivamente por Jair. Valter dizia: "Fossemos nós abrir a boca. No entanto Jair levantava os braços e o juiz apitava. "Tambem os dirigentes estavam exaltados, asseverando que "a derrota é do jogo, mas que o juiz a tinha determinado". E não estavam satisfeitos tambem com o tratamento que os palmeirenses tinham dado a seus jogadores.

o o o

Os sampaulinos sorriam, mas com moderação. Consideravam os lusos grandes adversários, porém a vitoria surgira como tonico revigorante após aquele empate com o Palmeiras. Leonidas falava pouco e os jogadores acompanhavam o técnico. Os dirigentes como sempre, conversavam aqui e ali, moderadamente. Negri era muito cumprimentado. E quando se anunciou o empate do Corintians em Campinas os labios abriram-se mais. Até parecia que o São Paulo ainda estava ainda no páreo. Será?

o o o

Já entre os lusos havia queixas. E bem amargas. Não consideravam o resultado justo. Jogadores, tecnico e dirigentes, não se conformavam com o gol anulado pelo bandeirinha, pois o tinham como licito. O fato de não estar mais a Portuguesa lutando pelo titulo não influia. O que interessava é que, segundo os presentes, o quadro fôra esbulhado. Porque consideravam em impedimento um dos tentos sampaulinos e tiveram não validado um tento perfeitamente legal. Havia revolta alí.

o o o

Positivamente, a rodada estava sendo de queixas contra os apitadores. Em Campinas, os corintianos, conquanto falando pouco, mostravam nos semblantes desgosto contra o juiz. Todos reclamavam da penalidade máxima não marcada, cometida por Valdir sobre Luizinho, todos falavam da legitimidade da entrada de Goiano, que Marino, erradamente, assinalou penalte, que ocasionou o empate. E ainda falavam dos bandeirinhas, que tinham prejudicado a equipe do lider, com marcações erroneas e que o juiz sempre seguiu. Enfim, se o empate não fôra desalentador, a turma corintiana o encarava como resultado nascido da má interpretação dos que dirigiram a peleja.

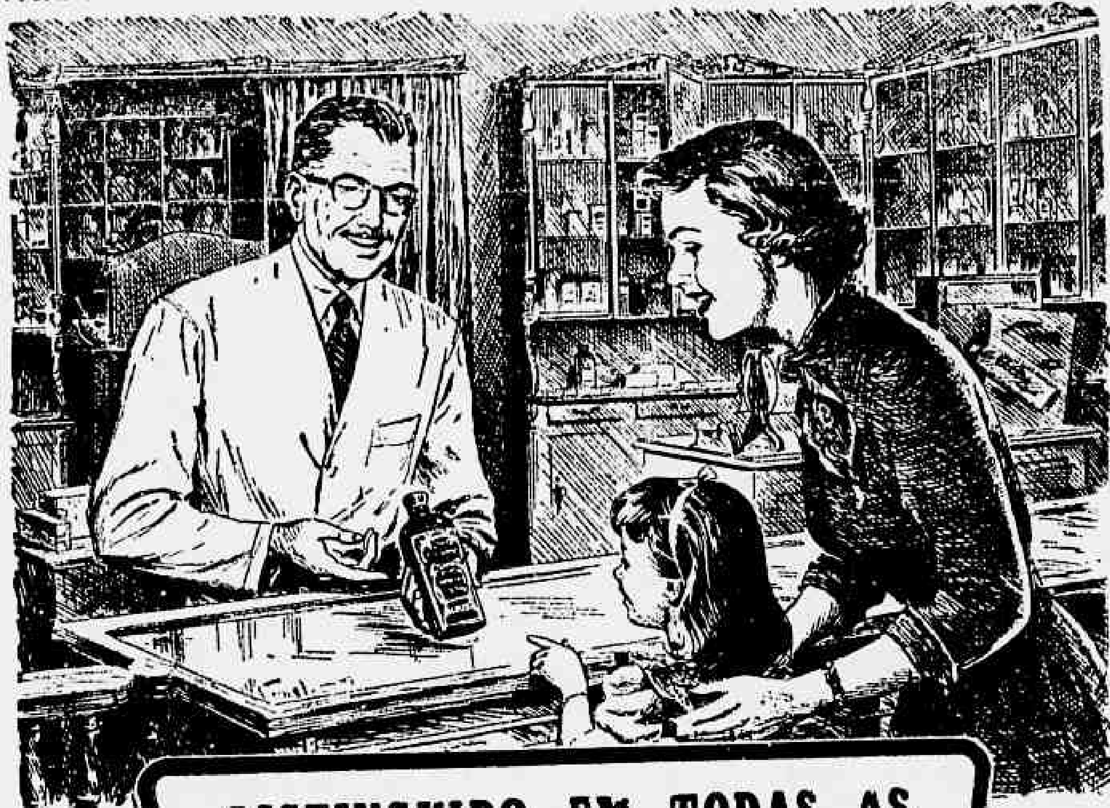
o o o

Entre os pontepretanos, a voz era uma só: o Corintians tem muita sorte. Alegavam eles que mereciam vencer e que a sorte os traira, naquele lance de Nininho principalmente, quando o avante chutou por cima com o gol escancarado. Em outro ponto, tambem havia unanimidade: Gilmar salvara o quadro do Parque São Jorge. E os campineiros elogiavam o goleiro.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

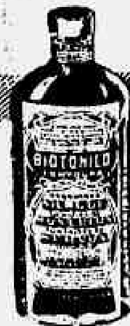
... que cariocas e paulistas disputaram, em 1925, um unico jogo pelo Campeonato Brasileiro, pois não havia tempo para a preparação do quadro brasileiro que iria disputar o sul-americano?

... que em 1946, na maior contagem do sul-americano extra, os argentinos derrotaram os paraguaios por oito a zero?



A farmacia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saude. Cumprindo à risca as determinações do medico, o farmaceutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando o organismo da criança ou do adulto exige poderoso reconstituinte, Biotonico Fontoura é sempre indicado. Biotonico Fontoura [illegible] medicamente [illegible] Regenera [illegible] todas as farmácias e drogarias.





BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante

F 016

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

NÃO TEVE HOMENS DE AREA A PORTUGUESA

O quadro da Portuguesa foi tão frio como a propria vitoria do São Paulo. Até mesmo os gols da partida, foram ovacionados com displicencia por parta da torcida, que teve de suportar aquele futebol durante noventa minutos. Em se tratando de duas equipes de categoria, era de se esperar um futebol à altura das tradições das duas equipes. Nada disso, porem, aconteceu. Em materia de ruindade, o São Paulo igualou-se em tudo à Portuguesa, que, incrivelmente, tem decrescido muito de produção nestes ultimos jogos. Vindo de uma "goleada" em Jau, tinha a Portuguesa por obrigação de conseguir pelo menos a sua reabilitação moral, coisa que, infelizmente, não se deu.

CECI COMEÇOU

Lindolfo não jogou por estar adoentado. Em seu lugar, voltou Ceci, que esteve à altura categorica do cotejo, saindo do gol como um menino que nunca jogou na posição e largando constantemente a bola. Não está, positivamente, à altura de defender a meta de uma equipe de categoria como a da Portuguesa.

LENTIDAO, RUINA LUSA

Atis e Ipojucan chegaram a enervar, tal a apatia com que lutaram. Ipojucan, alto como é, não levou uma vez siquer vantagem com a zaga sampaulina, alem de ter ficado com medo de entrar na area do tricolor, a exemplo de Atis. Os dois tentos nascidos, foram de lances esporadicos e não de merito proprio do ataque luso. O primeiro gol, oriundo de uma corrida (?) de Atis, que, aliás, foi a unica em 90 minutos. O segundo tento nasceu tambem de jogada individual, trabalhado desde a metade do campo até a area do São Paulo, por Julio, que, atirou cruzado para Edmur entrar e marcar.

SEM ATAQUE

Não teve vanguarda a Portuguesa. Com Atis, Ipojucan e Edmur, trabalhando atrás, ficou o ataque luso reduzido apenas a Julio e Ortéga, ambos sofrendo marcação rigorosa por parte de Vitor e Clelio. Viveu este sonolento e apatico ataque, às jogadas de Julio, sempre esforçado. De nada valeu suas caídas para o meio, procurando divisar brechas na area do São Paulo.

DEFEITOS TATICOS

Com Dino e Negri, jogando atrás, Brandãozinho poderia ter avançado, coisa que não fez, encontrando, assis, aqueles dois jogadores do São Paulo, facilidades no serviço de ligação, esplorando ao maximo as falhas de Brandãozinho que há muito tempo não jogada tão mal assim, chegando mesmo com seu trabalho defeituoso, a comprometer todo sistema defensivo, que se viu perdido completamente em razão simples e unica do pivô, sem pernas para suportar os noventa minutos.

NÃO BASTASSE...

Para se ter uma ideia do pessimo futebol proporcionado pelos dois quadros, diremos que os cinco tentos nasceram de jogadas esporadicas. A Portuguesa, como já não bastasse os inumeros erros apresentados, teve, tambem, contra si a arbitragem de Mario Viana, anulando tento legitimo de Edmur. No finalzinho, quando já se havia desintegrado o São Paulo, da vitoria, os lusos cercaram o arco de Poy, nascendo deste seu dominio tecnico e territorial o segundo tento, porem, ainda com Ipojucan e Atis, distanciados da area.

SELEÇÃO "B"

HERRERA — O arqueiro do Linense estirou-se em boas bolas no prelio que sua equipe disputou com o Ipiranga. Repetiu os seus ultimos desempenhos, os quais, vem se caracterizando por um acerto inconfundivel.

HOMERO: — Foi duro, durissimo o obstaculo de Campinas e Homero, sentindo o calor da pressão de Nininho, teve que se desdobrar em um trabalho de folego. Não cedeu, embora tendo motivos de sobra para isso.

DE SORDI — Algo violento ou estabanado como sempre, mas, talvez por isso mesmo, eficiente a toda prova. Era um baluarte na retaguarda tricolor, entrando de cabeça e vigiando as intenções de Atis.

VALDEMAR — Muito bom, excelente mesmo, o trabalho do medio direito do Palmeiras. Ele está de parabens. Venceu a luta interna consigo mesmo, contra o seu retraimento e hoje já é visto em plena ofensiva.

FORMIGA — Muito ponderado e classico como em todos os jogos, o centro medio do Santos. Teve uma ofensiva perigosa e incessante pela frente mas soube se portar a altura, fazendo de sua categoria o elemento inconfundivel.

ROBERTO — No primeiro tempo rebateu muito a bola mas no segundo melhorou muito, pois passou a controlar as ações, matando bolas e distribuindo com correção as bolas que recebia. Contribuiu para o empate.

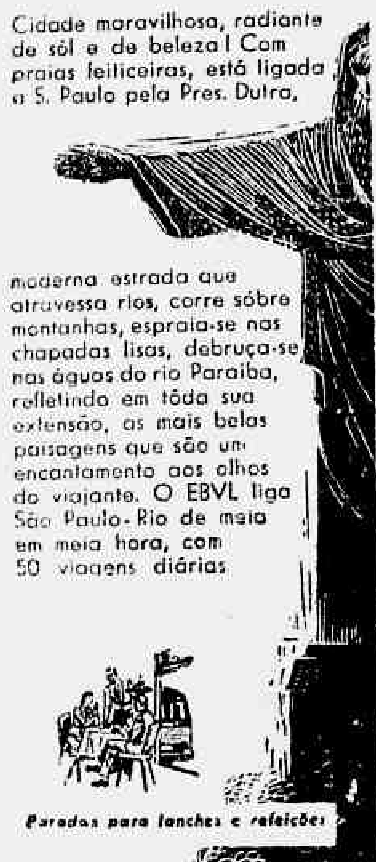
NESTOR — É um craque que aparece só quando quer. Nesse prelio estava com disposição e consequentemente, desenvolveu um futebol corrido, acertado e com grande senso objetivo. Foi muito féliz e mereceu aplausos.

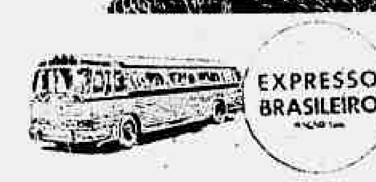
HUMBERTO — Explorou as brechas que surgiam na retaguarda contraria. Só o fato de ter assinalado três dos cinco tentos, ja seria suficiente para destacá-lo. Mas ainda fez muito mais. Um perigo constante.

BALTAZAR — O centro avante do Corintians é apenas uma vitima da situação. Muita gente não gosta de seu futebol atual. Mas não é mal. Ao contrario. Tem muita coisa aproveitavel. Colabora com o quadro Tem experiencia.

NEGRI — Um moterzinho continuo. Correu todo o campo numa atividade ininterrupta e incansavel. É, realmente, um valor apreciavel. Não sabemos porque Leonidas o deixou de fora tanto tempo precisando de jogadores.

TEIXERINHA — Surpreendeu. Foi um dos melhores da equipe. Correu bastante. Em diversas escaladas pela esquerda, dava a impressão de ser moço. Pena mesmo que foram lampejos pois permanentemente assim, brilharia.





VOCÊ SABIA...

... que Neco, no ano de 1915, deixou de disputar o certame paulista pelo Corintians, inscrevendo-se no Mackenzie, pois o clube do Parque São Jorge não participou daquele campeonato?

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

FORMIGA CENSUROU JAIR

Fato curioso aconteceu no corredor que dá acesso aos vestiários, no Parque Antartica, sábado à tarde. Depois do jogo, conseguimos ouvir na integra o que diziam os jogadores Jair e Formiga, em acalorada discussão. Ainda no campo, Formiga interpelou o craque do Palmeiras:

— "Estou admirado é de você Jair. Joga futebol há mais de quinze anos e não aprendeu ainda a respeitar os colegas de profissão".

— O que eu fiz, Formiga? Responda, faça o favôr?

— Você nos "gozou" a partida toda, rindo-se em nossa cara.

— Mas não era para vocês, Formiga?

— Era sim. Você não cansou ude rir. Por que?

— Formiga, eu não me presto para essas coisas. Já lhe disse que não estava rindo de vocês.

— Você se esquece Jair, que somos colegas de profissão. Nunca devemos fazer pouco de um colega, mesmo no gramado. Você em quinze anos não aprendeu isso, não?

— Formiga você está generalizando o que somente sua imaginação viu. Não dei risada na cara de ninguem.

— Eu posso Jair, muito bem, no próximo jogo, inutilizá-lo, mas não faço isso, porque respeito os meus colegas de profissão.

Depois, à porta dos vestiários do Palmeiras, houve interferência dos diretores e os craques seguiram para os vestiários.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia. Acredito que tenham aproveitado bem o fim de semana. Não estou falando, é claro, daqueles que foram até Campinas. Esses não devem tê-lo gosado com toda intensidade. Pelo que falaram, ainda há pouco, dois funcionários aqui do estadio, apenas voltaram (os que foram até a terra das andorinhas) devotos de um novo santo: São Gilmar. Já é alguma coisa. Essa minha eterna mania de falar! E o diario sendo esquecido! Vamos a ele:

23 DE JANEIRO DE 1955 — DOMINGO — Há sol em quase todo estádio. Apenas nós, as numeradas, estamos à sombra. Sol bonito, forte. Sol de clássico! Afinal, apesar de divorciados do titulo, tricolores e rubro-verdes vão jogar um classico. Será que vão mesmo? Será que justificarão o adjetivo? Gosto demais nos dias em que joga o São Paulo. O Pacaembu fica florido. Comparecem brotos em profusão. E a elegancia feminina é a nota de destaque entre a assistencia. Além do mais, há sempre a esperança de ver de novo aquela morena de costas queimadas e lindos olhos amendoados, de que lhes falei outro dia. A Lili, limbram-se? Hoje com este calor, deve estar no Guarujá. E' pena! Aliás é preciso que lhes diga, estou ocupada há bastante tempo. E francamente, não posso me queixar. Há sobre mim um linho azulado, todo bordado, carregado por um broto, que deve estar rondando a casa dos 17. E a terceira de um grupo de quatro. Grupo que atrai olhares de todos os cantos. Até do reservado de imprensa. De gente que tem obrigação de olhar o futebol, que lá no campo está acontecendo há muito tempo.

Ia me esquecendo! Na preliminar São Paulo e Portuguesa jogam com os times mistos. Um aperitivo bem ruizinho para o principal. Gente que joga de lado! Mulher é sempre mulher!! Não é que minha dona não entende nada do que esta vendo! Ou melhor, de futebol. O que ela está vendo, é outra coisa. Segundo suas palavras, esta olhando para uma porta de tinturaria. Uma garota que um pouco mais abaixo, traja calça comprida azul claro, sapatos brancos, blusa amarela e leva um lenço lilás cobrindo os cabelos côr de cajú. Quase que concordo com ela.

Que é isso? Só por querer ser presidente do Palmeiras daqui a alguns anos, o Matarazzinho já tem direito a permanecer no reservado da Federação! Como as coisas caminham depressa. E o Mario Beni, que segundo dizem, é o candidato atual, ne maparece. Termina a preliminar. Ganha o São Paulo 2 a 0. Aparecem dois venezuelanos com pequeninas vespas. Aquelas maquinas (lambretas é o nome exato? que são uma mistura de motocicleta, patinete, automovel, tanques de guerra etc.). Os rapazes fazem um raide: Caracas — Rio — Caracas. Batem o recorde mundial. E o Silvio Luiz, que está em todas, entrega ramos de flores. Preferia, apesar do topetinho do garoto, que a entrega fosse feita por Miss Brasil, ou São Paulo, ou Piscina. U'a miss enfim.

Vai começar o jogo principal. Minha dona saboreia um "centenário". E reclama. Parece que tem razão porque não é a primeira vez que ouço esse tipo de reclamação. O sorvete quando apareceu para ser vendido, era bem cuidado. Tinha pedacinhos de gostosissimas frutas secas distribuidos pela massa, e um naco de bolacha champanhe prèviamente embebido em licor. Agora, que todo mundo o pede, em lugar das frutas secas, tem amargas cascas de frutas amadurecidas (limão e laranja) e em lugar do licor uma groselhinha raquitica, que quase não é notada. Estou com minha dona.

Pobre, muito pobre o futebol que está sendo jogado lá em baixo. Nem parecem dois clubes grandes. O alto falante anuncia que o Corintians ganha em Campinas. O resultado é friamente recebido. Vitor guardou Julio. O gente nada realiza. Minha dona no momento comenta o filme do Republica. Diz que entrou no meio da fita e não gostou. Bem que o Renato Macedo havia dito que Demetrius o Gladiador devia ser visto desde o principio para ser entendido. Partida sossegada. Gol! Negri de bau [illegible]. Nem assim o futebol melhora. Outro gol. Gino de cabeça. Colaboração preciosa de Ceci 2 a [illegible]. Não chegou a ser um frangão muito desenvolvido.

Que é isso Mario? Ah, o autor foi do bandeirinha. Anulou um gol da Portuguesa por impedimento. Não vi. Minha dona quer saber o que é impedimento. Quanta gente para ensinar! Penalte contra o São Paulo. Acho que foi fantasia de Atis. 2 a 1. Termina o primeiro tempo. No alto falante musica de Carnaval e todo mundo querendo saber como está em Campinas. Segundo tempo. Gol de Negri. Outra vez de cabeça pronto. 3 a 1. E a luso marcado sossegada. Apatica. Despreocupada. Empate a Ponte em Campinas e o Pacaembu quase vem abaixo. Largos sorrisos no reservado da Federação. Fraquete, Vita, Matarazzo, Peruzzi, Poletti, Cesar Dias, a turma da situação. O jogo daqui não interessa. Todos querem saber o que há com o Corintians. Explica alguem que tem um radio portatil: a Ponte domina e Gilmar pega tudo. Um outro reclama. Não há razão. Gilmar está [illegible] isso. Gol da Portuguesa. Edmur. 3 a 2. E por fim o fim. Minha dona parte. Gingando, remelexando. Ouço comentários a respeito da calça muito agarrada. Maior atração que o jogo de Campinas que termina um a um. O gol da Ponte foi de penalti. Alguem comenta: quem com penalti fere, com penalti será ferido. Retorna a paz ao estádio da prefeitura. Até terça.

UM PENAL IA DERRUB

Antes de entrarmos na analise da equipe corintiana, em sua luta contra a Ponte Preta, em Campinas, há necessidade de um introito "especial", que, embora não diga respeito diretamente ao que vimos e observamos, tem sua razão de ser, nesta altura dos acontecimentos, quando o Corintians continua sendo o mais direto perseguidor da copa simbolica do campeonato do IV Centenario. E esta abertura é endereçada aos jogadores do lider, a seu tecnico, a dirigentes e torcedores, a todos esses que formam o imenso bloco que é o valoroso gremio "mosqueteiro". Antes de tudo, é preciso que se diga que o empate não foi desesperador. Não chegou, sequer, a abalar a posição que os corintianos ostentam, a despeito da perda de um ponto. E' que o proprio empate trouxe seus frutos.

Dizem os franceses que "a quelque chose malheur est bon". Ou seja: para alguma coisa serve a desgraca. Não foi uma desgraça que atingiu os corintianos em Campinas, mas o ditado gaulês pode servir como exemplo ou base para planos futuros. Perdendo um ponto, fica sabendo o Corintians que terá de lutar mais, brigar, redobrar de esforços para poder chegar ao titulo. Se tivesse ganho, perduraria no espirito de todos a certeza de poderem jogar pelo empate. E isto poderia ser um mal, pela maior facilidade que apresentaria. Pelo comodo normal da situação.

Notamos, por outro lado, que está faltando serenidade, nos momentos criticos, aos jogadores. Que se desesperam e passam a perseguir a bola aos montes, esquecendo os caminhos certos, os mais racionais, aqueles que podem facilitar o deslanche exato da ofensiva. Muito provavelmente, influiu no animo dos craques o penal hipotetico que Marino assinalou. A falta de marcação daquele em Luizinho. Entretanto, aí reside um dos grandes segredos do futebol: o saber conduzir-se nas ocasiões mais dificeis, o saber manter a calma, mesmo quando se encontrem os jogadores perseguidos por fatores estranhos à peleja. Mais do que nunca, necessita o Corintians de união de pensamentos, de coesão de idéias, pois sempre dissemos que, à proporção que o certame se aproximasse do final, muito mais dificuldades iriam surgir. E os corintianos sabem disso. Assim, o principal é manter a serenidade. Porque futebol existe na equipe, espirito de luta, dedicação, há para dar e vender.

Atingido Valdemar

No vestiario do Palmeiras, fomos encontrar Valdemar deitado sobre a mesa de massagens. Fôra atingido em cima da canela esquerda e o local estava bastante inchado. O medio palmeirense nos explicou: "Entrei com a bola em certa ocasião e Helvio, na ansia de rebater, acertou-me um bico bem em cima da perna. Posteriormente, foi Urubatão que entrou de sola, em cima do mesmo lugar.

O BOM E O MAU

Não chegaremos ao ponto de dizer que o Corintians jogou uma bela partida. Absolutamente. Entretanto, observadas as devidas proporções, analisando friamente o que vimos nos primeiros quarenta e cinco minutos, é inegavel que o lider poderia ter decidido o jogo nessa etapa. Mesmo apresentando erros taticos. O que veio depois, foi consequencia do empate, oriundo de um lance de penal que não existiu. Caiu o onze de produção, principalmente na defesa, e faltou serenidade. Mas vejamos o que, para nós, apresentou o Corintians de bom e de mau nos dois periodos da peleja. Inicialmente, cabe destacar-se o papel da retaguarda, no que diz respeito ao guarnecimento central, onde Goiano e Homero vinham se saindo às mil maravilhas nos duelos diretos com Baltazar e Nininho. Alan "colava" a Noca no flanco esquerdi e o ataque pontepretano, automaticamente, viu-se reduzido a Bibe e Jansen

Rescaldos da grande peleja de Campin as – Observaçõe[s] ma[r]... franceses – Antes e depois do penal hi potetico de Este[v]am Ma... mas titubeante a distribuição das dem ais funções – Lu[i]zinho f... cidade a Rafael para explorar o vacuo que existiu por trás de... Luizinho acertadamente, mas todos pr ocuraram o "mi[l]o" - C...

Aquele trabalhando muito no centro da cancha, este às voltas com Olavo, ganhando e perdendo duelos, mas sem possibilidades de penetração, pelo serviço de cobertura quase impecavel no centro. A distribuição dos demais papéis é que começou titubeante. Roberto custou a acertar seu melhor jogo, preferindo rebater, ao invés de parar e passar, enquanto Luizinho, muito recuado e erroneamente colocado na posição de meia esquerda — dizemos erroneamente porque era por ali que se faziam as infiltrações de Pitico — surgia mais como um sexto defensor ou medio de apoio, mas largando as bolas de primeira, sem procurar valer-se de sua espantosa facilidade de fintas, quando penetraria e, atraindo, faria os lançamentos aos companheiros adiantados.

E o jogo atacante ficou muito centralizad oem Baltazar, dadas suas caracteristicas de rompedor, pelo fato de Nonô jamais conseguir vencer a resistencia de Derem. Quanto a Rafael, fazia uma especie de "peão", da esquerda para a direita, procurando infiltrar-se pela retaguarda de Carlinhos, que avançava em busca de Claudio que se retraia e chamava-o para o meio do gramado. Talvez a tatica desse certo, se Rafael fosse mais veloz, se tivesse mais pernas para avançar e chutar. Se tivesse, por exemplo, a velocidade antiga de Nonô, que agora não aparece em campo. Indiscutivelmente, Rafael é um



jogador de grande futuro, que possui grandes qualidades. Ainda nos parece lento, porem.

Com o recuo de Luizinho pela meia esquerda e de Claudio, pela direita, a Ponte deu a impressão de maior volume de jogo. Entretanto, pesando-se bem as possibilidades, foi o Corintians quem a teve mais, foi o Corintians quem as desperdiçou mais. Duas preciosas perdidas pelo meia canhoto e uma por Baltazar atestam bem isso. O Cabecinha atraia Valdir, tirava-o da area, e fazia os la[nça]mentos. Mas as pernas fa[lta]vam a Rafael. Foi olhan[do] o jogo que pensamos em Nonô [na] direita, explorando-lhe a ve[locidade] do mesmo modo que se queria explorar a Rafael. [Po]rque, sem a menor duvida, [Bran]dão traçou um esquema [tati]co interessante, que mostrou [o] vacuo por trás de Carlinhos, [m]as que não foi totalmente apr[ovei]tado. Inclusive naqueles [lanc]es em que Olavo apanhava a [bo]la de frente, livre, podia cami[nh]ar, mas preferia dar ao ponteiro di[r]eito, dentro de seu proprio terreno, num passinho curto [co]mpletamente improdutivo. Eis que, estando Carlinhos a[diant]ado, como sempre estava, [t]ha que ir sobre o medio. A entrega de bola posterior ocasio[na]ria mais um homem no ataque [co]rintiano, pois Claudio é que ex[]ploraria a "terra de ninguem", com maiores chances, fa[zen]do dupla com Rafael, forçan[do] a passagem e abrindo o c[am]po inimigo.

DEPOIS DO PEN[A]L

Nos derradeiros quarenta e cinco minutos, notamos que Luizinho avançou. Certamente, para prender Pitico atrás. [Cla]udio ia e vinha, buscando [co]nstruir. Foi aí, porem, que s[ur]giu o penal que Nininho co[bro]u e empatou o jogo. Os corintianos se abalaram. E acabaram [p]erdendo a calma, principalmente após o empurrão de um [pon]tepretano em Luizinho, dent[ro] da area, e do jogo perigoso de ar-...

23ª SELEÇÃO DO GRANDE CAM...

GILMAR
(Nota 10)



O arqueiro corintiano praticou contra a Ponte, no minimo vinte defesas dificeis. Foi o homem que sustentou o empate em circunstancias tais que o Corintians lhe deve o merito total do feito. Saltou com uma agilidade felina e contou com grande chance. Há muito não se via um arqueiro jogar tanto numa só partida. Esta em forma estupendamente aprimorado.

MANUELITO
(Nota 7)



Atuou com bastante atenção e vigiou cuidadosamente um ponta que sempre ofereceu os maiores perigos a qualquer zagueiro. Não apresentou nada extraordinario. Impressionou apenas pela continuidade, pela segurança e simplicidade de seu jogo. Chegou a apoiar a ofensiva em alguns momentos, numa prova das reservas fisicas e tecnicas que possuia.

VALDIR
(Nota 9.5)



Como esse sujeito salta bem. Dá gosto vê-lo entrar numa cabeçada. As vezes a bola vai passando longe mas êle dá um jeito de chegar até lá virando-se elasticamente no ar. É uma figura notavel. Foi de uma presença inconfundivel na grande area. Obstando elevado numero de ataques do Corintians. No final do prelio, tomou conta do setor, ditando as ordens.

SANTOS
(Nota 9)



O medio direito da Portuguesa ajudou bastante a ofensiva. Ultimamente tem intensificado o seu apoio, pois sempre desce pelo flanco, colocando-se em posição de receber a bola e desafogando um pouco os jogadores do meio, principalmente Edmur e Ipujucan, que sabem haver um companheiro certo na direita, esperando um passe para carregar até os redutos inimigos.

ALFREDO
(Nota 9)



Está muito bom o centro medio do São Paulo. É verdade que abusou em alguns momentos, de sua facilidade em fintar. Em outros, empolgou a torcida com os passos magicos sobre a bola. Mas, de uma forma geral, saiu-se airosamente. É um mestre no assunto e dá muita confiança aos companheiros que se colocam nas posições adjacentes. É muito mais pivô que medio.

OSN...
Nota ...



Volt[ou] a atuar... fenso[r] o XV d... rias p[ar]tidas ... um m[e]no eleva... nico, ... nando-... suas ... apres... ga-se um sal... que m[ui]to o c... tupen[da] sua ... nha, um send... gularidade elo... pela qual o XV... se gabar de o ... legitim[o] sucesso...

LEITURA PREJUDICADA

...BANDO O CORINTIANS

...ões à margem da luta – Quando se recorda uma frase celebre dos ...stem Marino – O lado bom e o mau – Boa marcação central, ...Luizinho foi medio de apoio e municiou de longe – Faltou velo... por trás de Carlinhos – O Nonô de ontem e o de hoje – Avançou ...miolo" - Capitulos do jogo e da arbitragem - Defeitos individuais

...lito sobre Nonô, em cima da linha da grande area, ambos sem marcação. O despacho de bolas da retaguarda passou a ser feito defeituosamente. Olavo queria entrar de uma unica vez e perdia as paradas com Jansen, enquanto, quando os arrancos se faziam, eram pelo caminho mais dificil, ou sejam, pelo "miolo" da area, onde a Ponte postava seus jogadores mais altos, onde fechava o bloqueio, que visava principalmente Baltazar, marcando pela frente e por trás, por Carlito e Valdir. Jamais o Corintians buscou as cabeceiras do campo abrindo, alargando o jogo, pois o caminho mais certo era esse. Ou melhor, o Corintians buscou algumas vezes lançar Nonô. Mas o ponteiro afobava-se, atrapalhava-se, querendo tentar fintas seguidas, porem indo em direção ao bolo de jogadores no meio.

Foi esse, a nosso ver, o maior, o grande defeito da equipe corintiana. Basta dizer que, em três ocasiões, com manobras de Claudio pelo centro, mas abrindo para Luizinho e Baltazar que iam pelo lado, quase sai novo gol. Não saiu, porque o Cabecinha chutou fora duas vezes, de dentro da area, enquanto na outra, na de Luizinho, Valdir salvou para escanteio, em ultimo recurso. O quadro, sem duvida, sofreu a influencia dos erros do apitador, que repercutiram inclusive sobre a defensiva, vendo-se o avanço de Goiano, tentando chutar à meta, mas abrindo seu campo atrás, vendo-se Olavo a entrar afoitamente, de primeira, sobre Jansen, quando o mais certo seria cercar e aguardar a cobertura. E o Corintians, se fez perigar a meta de Andu, tambem andou passando seus maus momentos, valendo a classe soberana de Gilmar, confirmadora da magnifica forma que ostenta, com duas ou três defesas de alto quilate. Foi o maior homem, entre os 22 que estiveram na cancha.

O avanço de Luizinho foi inteligente e só não deu frutos pelos motivos acima expostos, qual seja o de procurarem os corintianos o caminho mais dificil de ser infiltrado. Poder-se-á dizer que o quadro lider esteve mal no final do jogo. Entretanto, no primeiro tempo, foi o mais perigoso. Aquele penal, porem, estragou tudo. Porque trouxe o descontrole, o aumento da responsabilidade, a perda da calma.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Cansados, "amarrotados", quase sem forças para discutir, os cronistas esportivos que (foram vencidos por 5 a 2 em Campinas não puderam, contudo, deixar o trabalho de lado. Mesmo em precarias condições fisicas, trataram de enviar suas materias aos jornais, cumprindo, afinal de contas, com sua dolorosa obrigação.

No entanto, mesmo com o corpo ... pintado em varios pontos pelo mercurio-cromo que foi gasto em alta dose, mesmo lamentando a infeliz ideia de jogar futebol em plena tarde de sol (e que sol!!!) não deixaram de discordar, provocando desencontros os mais variados em seus comentarios.

Vai aí, leitores, o relato do que houve de mais interessante na "briga" de ontem, pelas respectivas colunas jornalisticas da cidade.

Tudo começa quando O ESPORTE cisma em dizer que "NÃO CHEGOU A VER-SE PREDOMINIO DE NENHUM DOS DOIS QUADROS".

O contraste nasce quando o DIARIO DA NOITE retruca: "Não fora a atuação impressionante do arqueiro, o Corintians teria sido derrotado, porque foi amplamente dominado".

E, se não estiver bom assim, há tambem o "palpite" da GAZETA ESPORTIVA: "E' que o seu adversario, embora jogando bem, dominando territorialmente maior parte do tempo, não soube encontrar o rumo certo das redes, em varias oportunidades"

O Paulo Planet Buarque, pela GAZETA ESPORTIVA, não quer nada com discussões. Prefere os "panos quentes": "A primeira fase terminou com a vantagem do Corintians, merce do gol assinalado nos primeiros minutos da contenda. Todavia, sem exagero, si houvesse registrado o empate, nada seria mais justo. Para tanto, trabalhou a Ponte Preta."

Mas parte, de outro lado, o indispensavel gritinho de protexto: "Por isso acabou o time capitaneado por Claudio por merecer a vantagem conseguida". E' o O ESPORTE que argumenta e conclui assim.

Se A GAZETA ESPORTIVA diz: "Homero, Goiano e Roberto, pela ordem, foram os melhores da defensiva", o DIARIO DA NOITE põe uma duvida, pelo menos: "Malogrando as peças do meio campo do Lider — Roberto e Luizinho — A Ponte teve o campo à sua merce". E, ainda o DIARIO acaba retirando os elogios da ESPORTIVA ao medio esquerdo, quando afirma: "...Goiano, Roberto e Olavo "pregaram" definitivamente."

A GAZETA ESPORTIVA, fazendo careta, revela "sensacionalmente": "A equide da "veterana" aliás adotou uma tatica errada durante todo o transcorrer do encontro, fazendo jogo pelo alto, propiciando à defesa Corintiana revidar sempre com sucesso."

No entanto, do alto de sua catedra, o DIARIO DA NOITE contesta diplomaticamente: "...Criaram alma e personalidade para planificar o trabalho e tentar as cuteladas com senso de oportunismo e profundidade".

Diante disso, a GAZETA fica um tanto nervosa. Perde o controle e se contradiz: "Goiano, Homero e Alan, tudo defendiam". "Pois Olavo e Alan estiveram aquem de suas possibilidades".

O "azar" todo é do Alan, que não sabe se jogou bem ou mal.

Aproveitando a ocasião, que é para se falar de jogadores, individualmente — a FOLHA DA TARDE Dá uma "nota": Nininho foi outro valor ofensivo."

E A GAZETA que está pronta a rebater tudo, vai completamente contra: "...Nininho — que não não esteve numa tarde lucida..."

Bem, vamos dar o assunto por encerrado. A turma quer, agora, sossego, descanso, repouso, e distancia de futebol, mesmo em conversa. Sejamos sensatos pois, concluindo apenas com a ultima "batalha travada já num ambiente de completo desanimo

FOLHA DA TARDE: "Luizinho voltou a ser o avante que melhor conseguiu aparecer, a despeito de não produzir o maximo; seu trabalho foi melhor na primeira fase".

GAZETA ESPORTIVA: "Luizinho não vinha jogando de acordo com suas caracteristicas, deixando-se ficar no centro da intermediaria, procurando fazer uma ligação de jogo que poucas vezes deu certo".

Finalmente, tudo terminado. Silencio absoluto. Toda gente pretendendo dormir e acordar numa terra onde não se conheça o futebol. Coitados! Tambem, sabe lá o que é correr às 2 horas da tarde, "esfriando o sol" para Corintians e Ponte Preta? Até a proxima terça-feira... F.S.

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

OSNI
(Nota 8)



Volta a atuar bem o defensor do XV de Jaú. Há varias partidas que mantem um mesmo elevado nivel tecnico, terminando-se todas as suas apresentações, chega-se a um saldo favoravel que muito o credencia. Estupenda a sua atual campanha, vem sendo de uma regularidade elogiavel. Razão pela qual o XV de Jaú pode se gabar de o ter como um legitimo sucesso.

LIMINHA
(Nota 8)



Depois que passou para o meio, ajudando diretamente a luta frontal com a retaguarda do Santos, subiu muito de produção, a ponto de fazer jus a escalação na seleção da semana. No começo titubeiou. Depois, apenas, é que se firmou e de tal forma que resolveu a partida. Modificou inteiramente o aspecto do combate recrudescendo-o a favor do Palmeiras.

LUIZINHO
(Nota 8)



Foi o melhor atacante do Corintians. No primeiro tempo esteve muito recuado. No segundo avançou e foi o de maior evidencia, trabalhando muito com a bola e antecipando ativamente em todas as escaladas que eram realizadas pelos alvipretos. Foi um sucesso e chegou a impressionar a torcida, inclusive num lance que deu margem a duvidas, dentro da area campineira.

NININHO
(Nota 7)



Foi o jogador que deu mais trabalho e que mais acossou. Sempre perigoso e sempre agressivo. Os anos, embora pesando sobre os seus ombros, não esmoreceram a sua juvenil fibra. Por isso, dá gosto vêlo atuar. È um verdadeiro garoto de tanto lutar. Um dos artifices do empate estupendo que a Ponte conquistou para sua campanha.

JAIR
(Nota 9)



O meia esquerda do Palmeiras teve a seu favor um erro adversario. Seu grande merito, está, portanto, em explorá-lo com eficiencia. Viu que Urubatão não era homem para marcá-lo e logo se livrou do entulho. No segundo tempo estava como o volante as mãos, dirigindo a peleja a seu bel prazer. Mais uma grande atuação, dentre as muitas que ultimamente apresenta.

GUANXUMA
(Nota 8)



Uma surpresa. Guanxuma está voltando a se destacar. Pelo menos nesta ultima partida do XV, conseguiu ser um valor exponencial, agindo com bastante habilidade. Já está habituado a jogar na ponta esquerda, como o fez, embora sendo direita. Seu forte são os driblings inesperados, nos quais bate inapelavelmente o adversario. Recuperando-se.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Não é por nada, não. Mas que o arbitro Pablo Victor Vaga meteu a mão no bolso do Santos, sabado à tarde, isso ninguem pode discutir. Mesmo que você, leitor palmeirense, franza o sobrolho e fique pensando mal de mim...

Mas vamos aos vestiarios, antes da partida. Num canto, mascando chiclé, encontramos Aimré, de pé, bebendo café com muita fé no resultado do jogo. Seu jeito, era de sheriff de filme americano. Enquanto os jogadores se trocavam, dizia, em voz de baritino:

— "Pois é. O Santos vai fazer inovações taticas no time hoje. Botei um microfone no vestiario deles e ouvi tudo. Agora prestem atenção. Vai jogar Urubatão na meia esquerda."

Jair virou-se rapido e disse:

— Já vi tudo. Esta escalação é dedicada a mim.

— Pois é. Vai ficar em cima de você.

— Em cima de mim não. Não deixo.

— Bem, vai ficar ao seu lado...

— Ah, isso é diferente.

— "Pois bem. Deixaram o Vasconcelos de lado para escalar o Urubatão. Aliás, acontece que parece que pegaram o Vasconcelos na praia, passeando com um dirigente nosso, aí do Parque Antartica, e suspeitaram do rapaz. Estavam conversando sobre a pesca de siris nas rochas de São Vicente. Mas vamos ao caso. O Urubatão ficará em cima de você, Jair, ou melhor, ao lado de você: já avisei. O resto corre por conta de vocês."

DOIS QUILOS DE MANHA

O Santos entrou como leão da Metro. Rugiu três vezes e marcou um gol. Vencia o Santos, pois, por um gol e dois rugidos. E as coisas estavam pretas para o Palmeiras. Mas o Vaga deixou a vaga impressão de ser palmeirense. E começou a apitar coisinhas exquisitas. Impedimentos que ninguem via, faltinhas vencidinhas a dano do Santos, escanteiozinhos exquisitinhos a favor do Palmeiras e outras mindezinhas que, somadinhas, deram um totalzinho comprometedorzinho. Jair, que quando nasceu recebeu um dom de fada Esmeralda, o dom da manha, percebeu que o juiz estava mais para cá do que para lá e teve uma idéia brilhante. Cada vez que um adversario se aproximava dele na zona que ele considera ideal para bater faltas trançava o pé direito com o esquerdo por trás e caia espetacularmente. Vaga corria e apitava, enquanto os craques do Santos arrancavam cabelos, mordiam a grama, davam socos nas traves, deitavam fogo pelas ventas, etc.

E tantas fez o "seu" Vaga que finalmente aos 37 minutos o Jair conseguiu acertar o chute que tentava desde o inicio. A bola passou por Barbosinha, bateu no travessão, bateu nas costas do dito, e entrou mansinha. Barbosinha comprou todos os jornais segunda-feira para ver como a pelota tinha entrado.

CASTIGO DE MAMÃE

No segundo tempo, então, o Santos vestiu um par de azas roseas e voltou ao gramado com velas acesas na mão. Inocentes, puros como cordeirinhos pareceram seus jogadores.

Jair então disse a Humberto:

— Vais fazer a féria, hein, menino?

— Parece que sim. Olha a cara deles.

— Todos abobalhados. Aproveita. O teu papai aqui já abriu o caminho das redes.

E num abrir e fechar de olhos estava três a um. Depois, mais um abrir e fechar de olhos e cinco a um. Quem fechou muito os olhos foi o dr. Vaga. Às vezes, porem, os abriu demais. E enquanto Helvio lamentava a perda de um bicho que teria sido polpudo, o presidente Giuliano congratulava-se com um certo dirigente alviverde que estava com a pele tostada de sol...

Aqui entre nós: o tecnico do Santos precisa de umas palmadinhas na retaguarda. Fez muita tolice em 90 minutos. Desde quando um quadro grande (o Santos é ou não é?) precisa escalar um medio no ataque para marcar um avante contrario, reduzindo assim a ofensiva a quatro homens? A linha do Santos nem parecia ser a segunda em capacidade de artilharia do campeonato. E' por causa destas coisas que eu acabarei sendo tecnico de futebol. Os crimes ficam sem punição, que diabo!

O PACAEMBU É PEQUENO?

Quem disse que o Pacaembu é pequeno? E' nada. Domingo havia muito lugar vazio. O aspecto do estadio era tão desolador que Marcel Klaszco, zelando pelo cartaz de seus pupilos, volta e meia tirava a cabeça pelo tunel para ver se o publico aumentava. Depois voltava ao vestiario, murmurando:



NEY — Ele não tem nada com a falsa reportagem de hoje. Mas nunca apareceu a fotografia dele nesta página, e eu não sabia quem pôr. Por isso saiu o Ney. Não é por causa do nariz, como você, maldosamente, está pensando

— "A casa, hoje, está vazia."

Mas Leonidas tinha outras preocupações. Pegou uma fita metrica e mediu a cintura do Zezinho. Aumentara três centimetros em uma semana. Mediu o pescoco. Um centimetro a mais. Mediu as cadeiras. Cinco centimetros sobrando. Mediu as coxas. Dois centimetros extras. Enfezado atirou a fita metrica ao chão e berrou:

— "Estou farto de você!!! O que é que você come, seu glutão? O que é que você bebe, seu vida boa?

— Como sorvete e bebo Crush.

— E'? E'? E'?

— Eh, eh, eh, eh, São Paulo...

— Seu cinico! Não vai jogar hoje. Vou fazer uma meleca no ataque. Vou escalar o menino Haroldo II na ponta direita, mas você não jogará. E trate de emagrecer dois quilos por semana durante quatro semanas. Caso contrario irá com o Canhoteiro e Sarcinelli carregar tijolos no Morumbi.

Depois desta ameaça feroz que deixou Zezinho tremendo Leonidas chamou o menino Haroldo II e recomendou:

— "Meu filho, você se chama Haroldo mas pelo amor de Deus esqueça isso. Lembre-se que o Haroldo I, como ponta direita era um bom corretor de imoveis. Trate de firmar-se porque se a contusão do Maurinho não for curada, você será titular até o fim do certame. Aliás, é quase certo, porque estes medicos do São Paulo devem ser proprietarios de uma fabrica de gesso. Só sabe mengessar. Metem gesso em todo o mundo. Se



BRANDÃO — "Os jogadores estão nervosos", disse ele. Nervosos? Só eles estão nervosos? O presidente Trindade tambem está. E o proprio Brandão. Este final de campeonato está tornando alvinegra a cabeça do técnico.

a gente se distrai perto de um deles, quando repara está com alguma coisa engessada."

DO LADO DE LA

Menos sossegado era o ambiente entre os lusos, pois dirigentes mais previdentes e pessimistas tambem, andam com lapis e papel na mão fazendo contas para ver se a Portuguesa ainda pode dar com os costados na Segunda Divisão. Porque, vocês sabem, sendo da oposição, a Portuguesa não teria jeito de escapar ao rebaixamento. Se fosse da situação dar-se-ia um jeitinho, palavra magica, que domina o Brasil.

Texto de

JUAN VOLTAS

Nada de elocubrações filosoficas, porem, já que é preciso relatar o que sucedia no lado de lá.

Zezé Procopio, assustado com os rostos serios dos dirigentes pessimistas, percebeu que, de vez em quando, ele era fitado quase com odio. "Minha situação periga", ele pensou. E num esforço consideravel de cerebro privilegiado, traçou um plano maquiavelico para derrotar o São Paulo. Fez a recomendação:

— "E preciso vencer esta partida. Joguem o futebol que sabem. Esqueçam tudo o que eu



NININHO — Figura importante. Bateu o penal do empate. Ganhou uma batedeira elétrica e ficou com pratica de bater. Garantiu os cinco mil de bicho com um chute de onze jardas, bola parada. Ganha-se dinheiro rapido no futebol.

lhes ensinei até aqui. Façam de conta que entram em campo pela primeira vez na vida e que defendem as cores do Taturana Atletico Clube."

As instruções foram sabias. Mas não se pode exigir de onze obedientes jogadores que esqueçam de repente aquilo que levaram meses para aprender. Por isso o São Paulo venceu por 3 a 2. E' preciso dizer que Atis marcou um belissimo gol anulado pelo juiz. Soubemos depois que Mario Viana não validou o tento porque Atis é um jogador manhoso, malicioso, fingidão. Mas, por que anulou? Só por isso? Não. Eé que, Mario Viana, juiz da FIFA, sabe muito bem que todo jogador manhoso é capaz de estar impedido e disfarçar perfeitamente a posição ilegal. Logo, deduziu que Atis poderia estar impedido sem que ele, juiz, percebesse. Neguem logica no raciocinio!

Após a partida, durante a qual varios bocejos ecoaram pelo vale do Anhangabau, ouvimos brevemente as seguintes clarações dos tecnicos respectivos:

Leonidas: "Nossa vitoria foi indiscutivel. A Portuguesa de Desportes lutou muito mas nós lutamos mais".

Zezé Procopio: "Nossa derrota foi injusta. O São Paulo lutou muito mas nós lutamos muito mais".

Com classicos como o de ontem o futebol fica de luto, apesar de tantas lutas.

PINTARAM AS ANDORINHAS

Campinas, cidade das andori-



ZEZINHO — "Coma e emagreça, rapaz". Olha o Leonidas aí. Cuidado com ele. Não quer que ninguem faça competições com sua barriguinha especial

nhas. Andorinhas, aves pretas e brancas. Preto e branco, cor do uniforme do Corintians. Logo, era preciso pintar as andorinhas de outra cor, para que o Corintians não tivesse o minimo apoio da parte de ninguem. Giuliano mandou 35 funcionarios do Palmeiras a Campinas, com latas de tinta verde. Foram montadas 1.346 arapucas, que apanharam respectivamente 1.346 andorinhas, as quais foram pintadas de verde. Medida de grande efeito psicologico, pois cada vez que a bola subia, os jogadores corintianos ao erguer os olhos viam uma andorinha (ou duas, ou mais), com as cores do Palmeiras, o grande perseguidor.

O Estadio Moisés Lucarelli parecia um formigueiro. Gente que não acabava mais. Os torcedores do Corintians chegaram a Campinas fazendo balburdia mas encontraram ali os parentes de Carlito armados até os dentes, e acabaram muito murchinhos, muito quietinhos, nas dependencias do estadio.

Brandão estava aflito. Disse a Trindade:

— Sr. presidente, neste final de campeonato nosso principal inimigo é o nervosismo.

— Nervosismo? Onde ele mora? Vou falar com ele.

— Está vendo? Até o senhor está nervoso. Disse uma tolice, agora. EU FALEI NERVOSISMO. NERVOSISMO. NERVOSISMO.

— Você é que está nervoso. Está dizendo bobagens.

— Eu, nervoso? Estou calmo. O senhor é que está muito nervoso.

Naquele instante passaram Homero, Baltazar e Claudio e ficaram ouvindo a conversa. Brandão parou de falar, então, e perguntou aos três.

— Vocês estão nervosos?

— Nervoso? Não. O senhor está?

— Nervoso? Não. O sr. Trindade é que está.

— Eu, nervoso? Não. Vocês estão?

— Nervosos? Não. quem está é o Brandão.

— Eu, nervoso? Quem disse?

— O senhor disse que estava nervoso.

— O senhor disse que estava nervoso.

— Que nada, vocês dizem isto porque estão nervosos.

— Estão mesmo nervosos?

— Estão mesmo nervosos?

— Não, sr. Trindade. O senhor está nervoso?

— Bem, chega de nervosismo.

E você leitor, ficou nervoso? Imaginem como estão nervosos os corintianos neste final de campeonato. O Palmeiras lembra aquela historia de Marte aproximando-se da terra. Faltam tantos quilometros. Faltam tantos. Faltam tantos... até que BUM! Fim do mundo.

Os pontepretanos pelo contrario, estavam deitados no vestiario, fumando cigarrinhos de mentol para desobstruir as vias respiratorias e respirando oxigenio a granel. Dez mil cruzeiros em caso de vitoria e cinco mil em caso de empate são um grande sedativo.

Os vestiarios no Estadio da Ponte estão mais ou menos perto um dos outro. Desde o recinto campineiro ouvia-se o bater de dentes dos craques corintianos, do lado de lá. Fato que veio acalmar mais ainda os locais, aquela altura plenamente convictos da vitoria.

Mas... existe sempre um mas na historia de qualquer coisa. E o "mas" em Campinas foi Gilmar. Imaginem uma garrafa tampada com uma rolha. Pois Gilmar foi exatamente a rolha e a garrafa o gol do Corintians. Quando a defesa tinha um tremor nas pernas ali surgia Gilmar para desviar a bola. E os tremores da defesa foram varios. Não por demerito, e sim porque o ataque corintiano parecia uma torre de Babel.

Claudio dava um passe em hebraico. Luizinho, que não entende hebraico, não entendia o passe. Depois Nonô dava um passe em japonês a Baltazar mas este, que não entendia japonês, não apanhava a bola. Rafael distribuia jogo em russo, mas os outros não entendem russo e os passes não eram aproveitados. Assim passou o tempo, e nem o gol relampago de Baltazar resolveu a situação. Quando o cabecinha fez o gol, Claudio dirigiu-se a Goiano nos seguintes termos:

— "Bem, já cumprimos nossa missão. Aguentem o galho aqui atrás, agora".

— Mas, como? Vocês marcam um só gol e acham que cumpriram a missão?

— Ué... se vocês não deixarem eles marcar venceremos por 1 a 0. Então, não cumprimos a nossa missão? Agora depende de vocês.

Dependeu até que houve (houve mesmo?) penal. Esteban Marino apitou. Nininho pediu para bater:

— Deixem eu bater. Ganhei uma batedeira eletrica e estou com pratica.

Bateu e gol. 1 a 1. Cinco mil cruzeiros de bicho. Cinco pontos de diferença na tabela. Se o Corintians tivesse jogando bem, estes pontos seriam decisivos. Mas jogando como está. E com tanto "nervosismo"...

VAGA SO" FAZIA APITAR !

O COMANDO VINHA DE JAIR

MUNDO ESPORTIVO localizou seus reporteres nos diversos campos onde se realizavam jogos do campeonato paulista. E conseguiu, assim, interessante declarações dos jogadores, que leva ao conhecimento de seus leitores, como o faz semanalmente.

ESSE E' O MAIOR DE TODOS

Nem bem encerrara-se a peleja em Campinas e já a reportagem entrava em ação, ouvindo as opiniões dos craques da Ponte. Andu foi o primeiro, assim se expressando: "Que sorte a do Corintians! Era certa a nossa vitoria, mas o Gilmar defendeu tudo. Não foi o maior do Corintians, foi o maior do campo. Está jogando uma enormidade." Coube, depois, a vez a Valdir, que disse: "Acredito que o Corintians será mesmo o campeão. Está com uma boa equipe, que jogou bem hoje. Entretanto tenho que dar destaque a Gilmar. Esse foi o maior de todos."

Elbe já descia o tunel quando o abordamos: "Corintians teve sorte. E jogando favorecido por esta, não há duvidas de que acabará, infalivelmente, ganhando o titulo. O Gilmar hoje abriu tudo. Jogou uma enormidade e foi o mais destacado da cancha e a salvação do time. Acho que o escore foi injusto para a nossa equipe. Deviamos vencer."

EU NÃO FIZ PENALTE

Os corintianos não estavam satisfeitos. Porem, mesmo assim, foram desfilando impressões. O primeiro foi Goiano, que disse: "Francamente, eu não fiz penal. Desviei a pelota com o pé esquerdo, no momento em que Baltazar ia chutar. Ele caiu, fez cena e o juiz marcou. Erradamente, acho, pois que não houve infração. O jogador da Ponte é que manhosamente fez cena e o arbitro foi na conversa. Poderiamos ter decidido o jogo no primeiro tempo, com um pouco mais de sorte."

PRECIPITEI-ME E ERREI

Rafael estava chateado. Dizia que perdera dois gols. O reporter conseguiu ouvir suas impressões, que foram as seguintes: "Naquele lance de cabeça, deviam ter me avisado que eu estava só. Bastava um unico grito, pois tinha todas as chances de marcar. Entretanto, nada ouvi e precipitei-me, pensando que tinha alguem em cima. A cabeçada, por afobação, saiu fraca e Andu defendeu. Não, não foi receio de impedimento. Sabia que ele não existia, pois Derem estava junto ao goleiro. E no outro lance, vi o avanço do goleiro e visei o angulo livre. Porem, a bola subiu e perdeu-se por cima do travessão. Estou de azar."

QUASE QUEBRO A ESPINHA

Gilmar estava zangado. Fora xingado, sem razão, por torcedores campineiros e retrucara na descida do tunel. E ainda estava enraivecido no vestiario, mas falou dizendo: "Vêem coisas contra nós, que positivamente dá raiva. Mas não quero discutir este assunto. Acho que mereciamos um resultado melhor, apesar dos ataques da Ponte. O lance mais perigoso foi aquele em que tive de cair nos pés de Noca. Senti uma dor tremenda nas costas e pensei até em fratura. Felizmente, nada se deu. O que me fez mais raiva foi a bola que saiu pela linha de fundo, mais de dois palmos, mas o bandeirinha não deu. O lance continuou e quase sai gol. E' como eu disse, contra nós tudo aparece e ninguem ve nada."

QUEM SE MATA SOMOS NÓS

Tambem Baltazar não estava para muita conversa. Sentado, enxugava-se, quando o abordamos. E disse: "E', velho, quem se mata no campo somos nós. Damos um duro tremendo, dão de tudo em cima da gente, mas a nosso favor muita coisa passa em branca nuvem. Viu o pontapé na cabeça de Nono? Viu o penal em Luizinho? Depois querem que a gente não fale. Mantenho-me sempre calado, nada quero dizer. Mas há ocasiões em que a paciencia exgota. Afinal, não somos de ferro. Suamos no campo, brigamos, mas só contra nós as coisas aparecem. Não preciso dizer mais."

ZITO FEZ MAL

Os palmeirenses estavam contentes com a vitoria de sabado e todos comentavam alguma coisa nos vestiarios. Liminha, enquanto se enxugava, foi respondendo as nossas perguntas, dissecando a situação. Sua analise foi longa mas o conteudo principal está resumido nas seguintes palavras: "Fizeram mal em adiantar o Zito, pois Humberto ficou solto e com possibilidades. Por isso, nós ganhamos." Quisemos saber dele uma apreciação sobre a situação do campeonato e obtivemos o seguinte: "A esperança é a ultima que morre. Estamos em condições fisicas. Todos encontram-se muito bem preparados. O que mata é a distancia..."

AIMORE' CONTENTE

O tecnico estava radiante. O resultado elevado diante de respeitavel antagonista, o fizera comemorar com largos sorrisos o feito. Falou rapidamente: "O segundo tempo foi bastante bom para nós. Liminha no meio teve muita vivacidade. Gostei, de uma forma geral, de todo o quadro e não vi nele uma falha mais gritante que mereça um comentario publico."

O JUIZ GANHOU O JOGO

O ambiente nos vestiarios do Santos, estava bem carregado. Ninguem, lá dentro, se conformava com a arbitragem de Vaga, que para todos foi prejudicial ao Santos. Gesticulando muito, Tite disse-nos: "Jair tomou conta do apitador. Não podiamos entrar num jogador do Palmeiras, que o arbitro apitava. Andou cometendo uma serie incalculaveis de erros, todos a dano do Santos. Fomos furtados escandalosamente sob as vistas de milhares de pessoas."

ARRUINOU O SANTOS

Quisemos saber de Helvio, o que achara ele do juiz: "Incrivel que possa existir ainda homens como o sr. Vaga. Este jogo estava para o Mario Viana. O "seu" Jair desde o inicio do prelio comandou o apitador, que, para mim, estava amedrontado, não sei porque. Quando ganhavamos de 1 a 0, estava ele muito preocupado, procurando "arrumar" o empate, que veio oriundo de uma falta inexistente. Confesso, sinceramente, que apesar dos longos anos de futebol, nunca vi em minha vida um apitador tão faccioso e mal intencionado. No segundo gol do Palmeiras, voltou a falhar. Num lance de Del Veccio, então, provou sua intenção de favorecer o Palmeiras. O rapaz depois de levar vantagem sobre Dema, tinha possibilidade de fazer gol, e ao invez de deixar prosseguir o lance, pois Dema havia feito falta, Vaga apitou incontinenti. Para arrematar, escreva aí: todos os anos, em finais de campeonato, isto acontece ao Santos. Somos sempre os prejudicados."

FOMOS ESBULHADOS

A exemplo do que haviamos visto no sabado, nos vestiarios do Santos, voltamos a ter pela frente o mesmo quadro de lamurias e aborrecimentos, desta feita nos vestiarios da Portuguesa: o técnico Zezé Procopio, falou-nos: "Fomos prejudicados pela arbitragem de Mario Viana. Anulou gol legitimo de Edmur e validou em clamoroso impedimento o terceiro tento do São Paulo."

GOL LEGITIMO

O autor do tento anulado, disse-nos: "Não sei o que Mario Viana viu no lance. Eu somente entrei na jogada depois de De Sordi ter furado. Na minha frente, ainda estava Alfredo e mesmo assim o bandeirinha das sociais (deve ser sampaulino, expressões do jogador) acenou a bandeira, assinalando impedimento, que somente ele viu. Mesmo assim, bem colocado como estava, Mario Viana devia fazer valer a sua autoridade e não seguir pelo que havia dado o seu auxiliar."

PODIAMOS GANHAR

Atis estava aborrecido. Interpelado pela reportagem, disse: "Com um outro apitador teriamos ganho este jogo. Mario Viana prejudicou de começo a fim o nosso quadro. Anulou tento legitimo de Edmur e ainda validou o terceiro tento do São Paulo, feito em clamoroso impedimento."

PAREI ESPERANDO

Brandãozinho explicou-nos o lance do terceiro tento do São Paulo, pois era ele quem estava perto de Negri, quando Dino levantou a bola para o "gringo". Eu parei na jogada, pensando que Mario Viana fosse apitar."

limei-f-v-

NEY SE PORTOU MAL...

Atitude feia teve o jogador Ney, do Palmeiras, após o encerramento da peleja. Dirigiu-se a Urubatão e quando este pensava que Ney iria cumprimenta-lo, com expressão anti-cavalheiresca:

— Para os outros, dei os cumprimentos. Mas, para você, seu "mascarado", é 5 a 1. Ouviu? 5 a 1.

Urubatão não esperava, positivamente, que Ney chegasse a esse ponto. Mas respondeu:

— Ney, você é mesmo um imoral. Já o conhecia da Port. Santista. Você não tem ombridade moral para se dirigir a nenhum jogador do Santos F. C., porque todos o conhecem muito bem.

Houve, neste caso, igualmente, interferencia de alguns diretores do Palmeiras, que puxaram Ney para os vestiarios. Giuliano, por ultimo perguntou às pessoas presentes que assistiram a tudo

— Quem é esse moço?

— E' Urubatão, respondeu um "sapo" qualquer que antes havia dito que estava com vontade de surrar o medio santista.

CHUTEI COM FORÇA

Depois do jogo, como alguem estranhasse que fosse Nininho o encarregado da cobrança de penais o comandante explicou: "Não foi somente você quem estranhou. Muitos o fizeram. Mas eu não erraria, como não errei. Dizem que chuto mal, porem, visei o angulo e mandei o pé, com força, vendo a pelota entrar, sem possibilidades para Gilmar, que aliás, foi o melhor do Corintians".



OUÇA DIÀRIAMENTE
menos aos sábados e domingos, das
20,25 às 20,30
pelas ondas da PRH9
RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração com o MUNDO ESPORTIVO
"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"
um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela
A Exposição
São Paulo · Santo André · Campinas · Ribeirão Preto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

JAIME M. BATLLE
apresenta

O CANTO DO CINEMA

CRITICA COM TODO RESPEITO

O FANTASMA DA RUA MORGUE
("The Phantom Of Rue Morgue")

Quando estamos escrevendo isto, um vento estranho e acariciante penetra pela janela ao lado. Acariciante como os cabelos em cascata da saudosa Rita. Estranho como o gol do Luisinho com chute fortissimo de fora da area. E por isto, nesta atmosfera abafante de emoção e poesia não podemos pensar nos fantasmas coloridos da Rue Morgue. Guardamos deles apenas uma longinqua recordação que, aliás, associamos às capas sangrentas de certas revistas de misterio. E' um filme perpetrado pela Warner em 3D, mas exibido sem "relevo" nenhum porque a tapeação tem um limite. Foi extraido (extração dolorosa) de um conto de Poe. Mas o resultado foi o mesmo do "Museu de Cera". Apenas Karl Malden está no lugar de Vicente Price, com o mesmo bigode. Claude Dauphin comparece para fazer o ridiculo. Em vez das lindas figuras de cera, esta um não menos gracioso macaco apaixonado, lutando pelo seu amor. Há tambem muitos assassinatos, gritinhos de meninas "boas" antes de morrer, muita tinta vermelha, muitas bestas e muita besteira. Steve Forrest é o loiro galão, Patricia Medina, a morena mocinha, Roy del Ruth é o diretor, sem adjetivo nem objetivo.

E por falar em 3D, na semana recem extinta celebrou-se no longinquo cinema São Jorge um "Festival 3-D" da Columbia, confirmando nossa impressão de que isto dos festivais pegou mesmo. Foram exibidas todas as fitas "em relevo" da prestigiosa marca, inclusive "A Mulher de Satã" onde a presença gloriosa da Princesa Rita compensa de per si todo sacrificio. As outras peliculas eram "Ticonderoga", "A Mascara do Magico", "Tambores De Tahiti" e essa coisa toda; diversos cenarios desde onde são atirados para a plateia indefesa toda sorte de objetos. Um vagalume nos segredou ontem que, ao fazer a limpeza da sala no fim da semana, foram encontrados na plateia os seguintes pertences: 18 Facas; 37 Flechas Comanches; 9 Facões Idem; 20 Balas de Winchester detonadas (calibre 37); 1 Aranha venenosa; 2 pares de Sapatos; 6 Penas de indio; 2 Oculos; 9 Bolsas de senhora; 41 Objetos não identificados; 2 Espectadores mortos de susto.

Na proxima terça-feira, sem falta, publicaremos a lista definitiva das PIORES FITAS de 1954. Agora temos uma aclaração a fazer: no ROTEIRO ultimo dissemos que havia dez filmes novos na semana, só mencionando seis por falta de espaço Os quatro que faltaram são: "Os Fantasmas Da Rua Morgue", acima "ilogiado"; "Alamein, O Deserto Sangrento", que é uma produção classe B semi-documentaria da Columbia, bastante interessante, belamente interpretada por Scoty Brady no papel principal e dirigida do mesmo modo por Fred F. Sears; "O Pergaminho Fatidico", aventura cujos exteriores foram filmados no Mexico, com Glenn Ford matando meia duzia de bandidos entre as ruínas arqueológicas, pela posse de fabulosos tesouros; e, finalmente, "Epilogo de Sangue", uma pelicula feita na suposição de que o publico é idiota.

ONDE O PURO SANGUE NACIONAL E' «EXTRANGEIRO»!

A politica odiosa do Jockey Club de São Paulo mantendo provas apenas para "produtos nascidos no Estado"... — Animais nascidos em Minas, Pernambuco, etc., são "estrangeiros" em Cidade Jardim e possuem muito menos direitos... — A posição do Stud-Book — Por que não intervem o Jockey Club Brasileiro ?... — Já é tempo de agir, de acordar! — O programa de amanhã — Indicações, notas e comentários

Impera no Jockei Club de São Paulo, desde muitos anos, o espirito da prepotencia, agora acentuado pelo fastigio financeiro de que goza a entidade da Praça Antonio Prado. Alem desta politica ditatorial — vida a perseguição do Jockey Club São Vicente — há ainda a imposição de uma regra regionalista extramemamente antipatica, que vem sendo posta em vigor num desacato à unidade do turfe nacional e à autoridade do Jockey Club Brasileiro, entidade-mater do esporte hipico em nossa terra. Queremos nos referir, já devem ter percebido nossos leitores — as famosas provas reservadas ao s"produtos nascidos no Estado...

O QUE SE PASSA

O Jockey Club de São Paulo não luta pelo turfe brasileiro, mas sim pelo turfe paulista. Esta é a verdade clara e insofismavel. O egoismo dos mentores paulistanos faz com que eles olvidem os deveres para com a Patria, para com os interesses nacionais, buscando apenas fomentar uma politica bairrista de danosas consequencias para o Brasil. As tais provas para "produtos nascidos no Estado" constituem um pretecionismo odioso, a que o Stud-Book Brasileiro, atraves do Jockey Club Brasileiro, deveria por um fim, pois para tanto lhe sobra autoridade. Efetivamente, toda a ação do Stud-Book Paulista é controlada pela entidade central, que se situa na Capital Federal. Sem licença do Stud-Book Brasileiro, nada se pode fazer em São Paulo, nem siquer mudanças de nomes de animais. Assim, a existencia do orgão controlador das atividades criacionais em nosso Estado estão diretamente dependentes do Stud-Book Brasileiro, o que não poderia deixar de ser, pois de outra forma não poderia haver um controle nacional e nem siquer nosssas atividades turfisticas seriam reconhecidas internacionalmente. O Stud-Book Paulista é, pois, uma entidade particular, sem nenhum cunho oficial, Criada muito elogialvelmente pelo Jockey Club de São Paulo, agindo em harmonia com nossa entidade carreirista, tem se sobreposto à normas gerais, que não poderia ditar de maneira alguma.

EXEMPLOS

Em todo centro turfistico adiantado do mundo, as provas estão abertas aos produtos de qualquer pais, inclusive os "derbys". Pois bem, em São Paulo, a quase totalidade das provas são reservadas para produtos paulistas e paranaenses apenas Ahá um convenio)... nem siquer são abertas aos produtos nacionais, como acontece na Gavea. Assim, para o Jockey Clube de São Paulo, os animais nascidos em Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grando do Sul, etc., são extrangeiros! Poderá haver coisa mais revoltante do que isso? O fato da criação nacional estar encravada, em sua grande parte, no territorio paulista, não dá direito aos mentores do nosso clube de corridas de agir assim. Ao contrario, deveriam fomentar a criação dos demais Estados, visando o fastigio do turfe brasileiro e não paulista panes. Os leilões em São Paulo somente são acessiveis aos potros nascidos nos Estados de São Paulo e Paraná. Se Minas Gerais, por exemplo, quisesse concorrer não poderia, a menos que fosse firmado um convenio com São Paulo, como se São Paulo e Minas Gerais fosse paises estrangeiros, signatarios de tratados economicos. Isto, senhores leitores, acontece em São Paulo há muitos e muitos anos. Porque razão o Jockey Club Brasileiro ainda não "estrilou", é um misterio. Tem ele a obrigação de intervir e obrigar o Jockey Club de São Paulo a abandonar de uma vez por todas estas medidas extremamente antipaticas de um regionalismo extremado, acirrado e agressivo, de nitidos contornos prejudiciais à economia nacional.

DESCLASSIFICADO

O desfecho do segundo páreo de domingo, foi caracterisado por um imprevisto: a desclassificação de POLIDOR, por falta de peso. O fato é inedito, pois em todos os nossos anos de cronista especializado, jomais presenciamos uma desclassificação de um animal apenas colocado. Vimos, isso, sim, e várias vezes, o distanciamento de parelheiros ganhadores, mas nunca placê. De qualquer forma, a medida foi justa e não merece contestação. J. Camargo, pilote de POLIDOR, foi suspenso imediatamente, merecendo a punição. Da próxima vez será mais cuidadoso. Azar dos que jogaram em POLIDOR... e foram muitos... Sorte dos que apostaram em CHEMUR, que "achou" um placê. Muitas pules e acumuladas devem ter sido jogadas fora, dada a precipitação e a irritabilidade caracteristicas dos apostadores...

CUIDADO!

LINDA LEA está sendo preparada para uma "bolachada", que bem pode acontecer amanhã...

UTILISSIMA vem de otima prova e está sendo desprezada sem razão alguma...

IBISCUS, se não fizer manhas como costuma, pode muito bem ganhar a terceira...

SIM reapareceu ganhando firme e progrediu muito. Levam-no na certa...

KARMOZINA anda em forma espetacular e pode perfeitamente ganhar a terceira...

BACKLASH, na grama seca, na Gavea, ganhou em tempo excepcional para a milha, certa vez...

DALUL volta "em silencio"... Levam muita fé. Se correr com juizo...

ANOTANDO E PREVENINDO

★ Essa STARASTA é mesmo "rocsa" Não corre nem um decimo de sundo mais do que aquilo...

★ Trocarám o Carvalho pelo Irigoyen para comprovar se o IN LOVE havia sido puxado! Que ingenuidade! Pois ainda precisavam daquilo? Pois não sabem que o IN LOVE pertence ao Carvalhinho?...

★ NENA RICA e QUEEN BEE, levadas bisonhamente, lutaram até o esgotamento mutuo. Resultado: ganhou GIL BLAS...

★ O HARDEN ia "pondo as manguinhas de fora"; felizmente, CURSAAL não permitiu mais este "tiro"...

★ PARAMOUNT, corrido da forma fais idiota possivel pelo W. Montanha, acabou fora do marcador. Começou por partir mal; forçou como se a corrida fosse em 800 metros...

★ FETICHE derrubou o joquei pouco depois da partida...

★ ESANDRIA, maldosa como sempre, recusou-se a partir. Ficou fora do pareo, mais ainda quase ganha, fazendo uma corrida espetacular. Vejamos se vai confirmar na proxima...

★ René Zamudio não ganhava uma corrida há muitos meses e com o ATRAZADO conseguiu vencer apenas por acaso, pois achou uma passagem que, em condições normais, jamais poderia encontrar...

★ GRIG correu menos do que sabe, talvez em virtude da dureza da raia de grama. O tordilho é sentido e perdeu para 91"9|10!

★ O tal do Navarro é mesmo uma fortaleza! CEYLON ROSE reapareceu há algum tempo, dando tremendo "banho". Estava fora de forma. Voltou agora tinindo, ganhou com facilidade, e rateou muito bem...

★ CARIBE e FRULLINO — este ultimo ao estrear — foram dois que chegaram completamente mancos...

★ NEW WONDER foi vitima do "train" falso. Não havia ninguem para dar em cima do ERUGELO...

★ MURIRY ganhou de galope largo. Estreara entrando ultimo na mesma turma e na mesma raia. Cidade Jardim é o paraiso dos "atiradores"...

★ Foram com QUEBRACHO desta vez e quebraram a cara! O cavalo correu bem, mas DANOZA e OBY, mormente a primeira que anda voando, impediram o "tiro" do pensionista do Mario de Almeida...

ÉTICA E "TIROS"...

(Escreve JAFFAR)

Estavamos adivinhando, quando escrevemos uma cronica criticando severamente o Jockey Club pela distribuição de medalhas, ou melhor, pelo critério adotado na distribuição de medalhas aos profissionais, já que o sistema adotado não constitui estimulo para os que se iniciam, mas sim prameia as velhas "raposas"... Nem bem saia nossa cronica, eis que justamente o treinador contemplando com o pomposo troféu "Ética", "atirou" escandalosamente com um potro, dando "belissima" bofetada "com luva sem pelicas" nos srs. Comissários...

Efetivamente, Waldemar de Paula Mendes, o mesmo que há alguns anos atrás deu uma tremenda "explosão" com o cavalo Patriarca, volta agora ao cartaz com a recentissima vitória do potrinho Muriry, que estreara há poucos dias entrando em ultimo na mesma turma e na mesma raia...

Muriry, estreou num numeroso lote de anze concorrentes, chegando em ultimo (11.o lugar), em carreira vencida por Gol sôbre Fusarium. Evidentemente, depois disso, o publico só poderia mesmo esquecê-lo na apresentação seguinte. Todavia, Muriry foi quem não quiz se esquecer do publico e, correndo com uma disposição espantosa, dominou os adversários no pique de partida e, sempre com ação facil, ganhou de extremo a extremo, zombando em toda a reta final dos esforços de Laudo e... do publico apostador!

Não há desculpas possiveis. Um animal não pode melhorar tanto, em tão curto espaço de tempo, ainda que potro, a ponto de de 11.o passar para 1.o. Temos a convicção de que a Comissão de Corridas nada fará, tanto mais que suas orelhas devem estar fervendo as estas horas, se de vergonha ou de remorso, não sabemos, mas devem estar mesmo em brazaz, pois o treinador de confiança, o "Prêmio Etica", foi quem se encarregou primeiro de zombar de suas ridicularias...

O G. P. "25 DE JANEIRO" AS POTRANCAS DOMINAM

A reunião extraordinaria de amanhã, no Hipodromo Paulistano, está interessante, graças aos sacrificios impostos às reuniões de sabado e domingo ultimo, quando foram corridas provas fracas. O G. P. "25 de janeiro" irá confrontar éguas de 3 e 4 anos, num embate excelente e que, aparentemente pelo menos, se desenha mais favoravel às potrancas. Eis o programa aludido, com montarias oficiais:

1.o PAREO — 14 h. — 1.300 M.
1—1 Jalapa, L. Gonzalez 55
" Ladeira, O. V. Andrade . 55
2—2 Courgette, J. Carvalho .. 55
3—3 Linda Léa, W Mazalla .. 55
4—4 Disputada, J. Alves 55

2.o PAREO — 14 h 30 — 1.400 M.
1—1 Tupyara, N. Pereira 54
2 Acorina, A. D. Xavier .. 51
2—3 Alfafa, L. A. Pinheiro .. 51
4 S. Temple, M. Teixeira .. 56
3—5 Eifel, E. Gonçalves 53
6 Utilissima, J. C. Rosa .. . 54
4—7 Miss Centenario, R. Correa 53
8 Ebi, A. Xavier 52

3.o PAREO — 15 h 05 — 1.300 M.
1—1 Rossi, F. Pereira 55
2—2 Desprezo, A. Xavier 55
3—3 Dauphin, F. Costa 55
4 Kimberlay, F. Sobreiro . . 55
4—5 Ibiscus, J. Alves 55
6 H. Capudan, J. P. Souza . 55

4.o PAREO — 15 h 40 — 1.300 M.
1—1 Odeon, H. Molina 55
2—2 Abilio, M. Alonso 55
3—3 Borghese, F. Irigoyen .. . 55
4 Bartovi, F. Pereira 55
4—5 Quereloso, L. Gonzalez .. 55
6 Sim, L. Rigoni 55

5.o PAREO — 16 h 20 — 1.609 M.
1—1 Glenn Ford, L. B. Gonç. 56
" Karmozina, A. D. Xavier 54
2—2 N. Bruleur, A. Xavier .. . 54
3—3 Patusco, L. Gonzalez .. . 56
4 Britannicus, F. Sobreiro . 56
4—5 Imperium, A. Nobrega .. 56

6.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro"
17 h. — Cr$ 200.000,00 — 2000 M.
1—1 Edastria, S. Ferreira .. . 55
2 Flexa Dourada, H. Molina 56
3 Elegancia, E. Garcia .. . 55
2—4 Couraguese, R. Olguin .. 50
5 Circê, E. Gonçalves 59
6 Orbey, A. Xavier 50
3—7 Backlash, J. Alves 59
3—8 Queen Fairy, O. Ullôa .. 50
" Quilôa, L. B. Gonçalves . 50
4—9 La Vision, L. Rigoni 60
10 Locutora, G. Greme Jr. .. 60
" Haifa, N. Pereira 50

7.o PAREO — 17 h 45 — 1.400 M.
1—1 Dagon, J. Alves 56
2 Belgiorno, P. Correa 52
2—3 Quindim, L. Rigoni 58
4 Bitoca, J. C. Rosa 52
3—5 Dom Renato, L. B. Gonçal. 53
6 Dalul, W. Montanha 53
7 Tudo Azul, J. Carvalho .. 53
4—8 Marbal, S. Ferreira 56
9 Araujo, A. D. Xavier .. 54
10 Crepusculo, A. Nobrega .. 57

NOTA: Todos os pareos serão corridos na grama.

Para acumular

DESPREZO
REGALO
QUILÔA
DAGON

—:—

3.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 24
6.o — DUPLA 23
7.o — DUPLA 12

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
Terça-Feira	
JALAPA	COURGETTE
TUPYARA	M. CENTENÁRIO
DESPREZO	ROSSI
BORGHESE	ODEON
REGALO	N. BRULEUR
QUILÔA	COURAGEUSE
DAGON	QUINDIM

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

PECADOS MORTAIS TEVE O SANTOS

Poderiamos iniciar este comentario dizendo que o Santos foi mais uma vitima de uma arbitragem defeituosa do que deu seus proprios erros taticos, pois estes apareceram abertamente aos olhos de todos, no segundo tempo.

DOIS GOLS INCRIVEIS

Desde o inicio da contenda, viase claramente que o meia esquerda Jair, procurava de todos os meios controlar o apitador, conseguindo totalmente o que desejava, pois, na etapa final, Pablo Vitor Vaga, arruinou completamente o Santos, primeiramente, com aquela falta de Helvio em Jair, que precedeu ao gol de empate. Helvio entrou de frente para o jogador do Palmeiras, que, manhoso como é, saltou, cavando uma hipotetica falta que cobrada por Jair, foi para o fundo das redes de Barbosinha. O segundo grande erro de Vaga "acabou" com a agremiação praiana. Humberto visivelmente impedido, marcou o tento que acabaria por desmoralizar o quadro, que, até então, apesar de sentir o peso daquela arbitragem facciosa, vinha mantendo igualdade no marcador e mesmo no terreno tecnico. Depois deste tempo, esfriou o animo da rapaziada santista, acovardada que estava do apitador.

URUBATÃO VS. JAIR

O medio volante do Santos entrou com a camisa n.o 10, com uma função especifica, qual seja a de marcar Jair, policiando os seus movimentos. Como esperavamos, sabendo do valor do notavel medio, Urubatão conseguiu no primeiro tempo anular o meia esquerda do Palmeiras. Jair vendo-se irremediavelmente perdido, socorreu-se à Vaga, assimilando faltas todas as vezes que era enfrentado por Urubatão Numa entrada deste elemento, Jair atirou-se ao terreno, queixando-se de uma entrada mais violenta de Urubatão, que, sinceramente, não vimos. O apitador chamou a atenção do medio santista, admoestando severamente e dizendo-lhe que mais uma igual iria para os chuveiros. Perguntamos nós: onde estamos? Entrada piores vimos de jogadores do Palmeiras sem que o apitador tomasse conhecimento ou advertisse o infrator.

Urubatão sendo um rapaz nove e não estando mesmo acostumado com advertencias dessa natureza, caiu verticalmente de produção, não sendo mais aquele mesmo valor da primeira fase.

AS FALHAS DO SANTOS

Enquanto manteve vantagem no marcador e mesmo na primeira fase toda, a defesa do Santos mantinha um bom trabalho de cobertura obstrução. No segundo tempo, inexplicavelmente, cada defensor sanstista não tinha função definida. Sem esquematização e sem ordem, só poda enterrar-se aquela retaguarda. Apenas Helvio e Formiga, favorecidos pelos proprios erros dos companheiros, eram os que mais apareciam. Zito não andava direito, parecendo sentir o joelho esquerdo. Talvez estes homens tivessem sentido muito o reflexo da atuação de Vega. Urubatão marcando Jair, deu campo a que Valdemar trabalhasse sempre sozinho sempre na area do Santos, aparecendo destacadamente como o sexto atacante. Sem um homem de area, uma vez que Valter e Alvaro, são mais elementos de construção, desapareceu o ataque santista. Urubatão devia ter sido escalado para a sua primitiva posição, dando-se a Hugo a meia esquerda, para que a vanguarda tivesse mais um sentido de penetração.

NÃO SE PODE CULPAR

Isto mesmo! Não se podem culpar os jogadores pela goleada. Eles fizeram aquilo que estava ao seu alcance e desta feita não se deve jogar nas costas dos jogadores toda a responsabilidade, pois foram vitimas dos erros de um apitador. A unica culpa que lhes cabe é a de não terem tido pulso para suportar toda a guerra de nervos que foi feita por alguns craques do Palmeiras, que visavam a vitoria somente e estavam com suas pretensões ameaçadas.

O quadro do Santos, ultimamente, não tem sido o mesmo em duas pelejas As modificações tiram o poder e padrão de uma equipe e Lula, vitima das circunstancias, não tem podido mandar a campo o quadro ideal, aquele que tanto furor fez no primeiro turno do certame do IV centenario.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

OUTRA ARBITRAGEM DEFEITUOSA

Ha varias queixas ao trabalho de Mario Viana na arbitragem do prelio São Paulo vs. Portuguesa e, conquanto venham ambas as partes, são muito mais insistentes as que nos chegam dos lusos. De uma forma geral, dois são os pontos principais apontados pelos torcedores, como falhas de capital importancia e que estragaram a sua conduta. O primeiro e mais discutido é o do gol de Edmur invalidado pelo bandeirinha. Há, na realidade, uma certa extranheza pela conduta do auxiliar.

Outra queixa dos lusos, refere-se a um possivel penalte de De Sordi, que, confessamos, não chegamos a notar. Essas são as duas grandes reclamações dos torcedores lusos. Mario Viana, teve ainda algumas falhas de pequena importancia, como uma, no final do prelio, que poderia redundar em consequencias graves, pois Atis deitado no chão empurrou a bola para a meta com a mão. Felizmente não chegou ao destino, mas se fosse Mario Viana teria validado o gol, pois quando os jogadores do São Paulo levantaram os braços, ficou indignado, respondendo que só ele é que tinha direito de julgar.

O CRAQUE DO CENTENARIO!

DE SORDI
224
PONTOS

Continua a luta pela conquista do titulo honroso de o maior craque do IV Centenario. Essa primazia, vem cabendo, e aliás muito justamente, a De Sordi, pela sua continua dedicação e pelo acerto de suas estupendas apresentações. A cada prelio consegue mais aplausos e, continuando assim, vai, fatalmente, chegar ao termino do certame, com o premio. Está atualmente com 224 pontos, pois ganhou mais 8, acrescentando-os aos 216 que possuia na rodada anterior. Em seu encalço vem Helvio do Santos. Tinha nada menos do que 186,5 pontos. Contra o Palmeiras, ganhou mais 6 pontos, ficando, portanto, com 192,5. Homero está perdendo terreno. Já esteve em melhor posição e hoje se contenta com o terceiro lugar. Mas ainda há tempo e oportunidade para uma recuperação, que só pode ser baseada numa força maior. Soma 187,5 pontos, pois somou aos 180,5 anteriores os 7 conquistados em Campinas. A luta está ardua e acesa. Vamos aguardar o vencedor.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 PONTE PRETA . 1 Local: Campinas.	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô. PONTE PRETA — Andu, Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Baltazar (4) e Nininho (52), de penal.	Cr$ 483.180,00 Juiz: Estebam Marino (irregular)	O juiz deixou de assinalar um penal de Valdir em Luizinho, no segundo periodo da luta.	Corintians vs. Santos; Juventus vs. Ponte Preta.
LINENSE . . . . 4 IPIRANGA . . . . 0 Local: Lins.	LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Geraldo, Julião e Castro; Alfredinho, Americo, Washington, Mauri e Alemãozinho. IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues.	Americo (2), Washington e Alfredinho.	Cr$ 38.000,00 Juiz: Antonio Musitano (regular)	Noronha contundiu-se e passou a jogar na ponta esquerda, descendo Rodrigues para a linha media.	Descansa o Ipiranga; Linense vs. São Paulo.
NOROESTE . . . 2 XV DE JAU . . . 2 Local: Bauru.	NOROESTE — Aldo, Gaspar e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Aedo; Lanzone, Nivaldo, Rebolo, Ranulfo e Colombo. XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Alemão, Adão e Guanxuma.	Rebolo, Nivaldo e Aedo 2) contra.	Cr$ 35.000,00 Juiz: João Etzel (regular)	Aedo, com grande infelicidade, marcou os 2 gols adversarios contra suas proprias redes.	Noroeste vs. São Bento; XV de Jaú vs. São Bento.
PALMEIRAS . . . 5 SANTOS . . . . . 1 Local: Parque Antartica.	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. SANTOS — Barbozinha, Helvio e Feijó; Cassio, Formiga e Zito; Del Vechio, Valter, Alvaro, Urubatão e Tite.	Valter (3), Jair (48), Humberto (50, 70 e 72) e Ney 55).	Cr$ 242.960,00 Juiz: Pablo Vaga (irregular)	Helvio cometeu penal no 2.o gol do Palmeiras, mas como Humberto marcou, o juiz deu o gol.	Palmeiras vs. Portuguesa; Santos vs. Corintians.
SÃO BENTO . . . 2 JUVENTUS . . . . 2 Local: São Caetano.	SÃO BENTO — Narciso, Elpidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelsinho. JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.	Bota 25 e 61), Tito (46) e Amorim (88).	Cr$ 70.015,00 Juiz: Carlo Otonelo (bom)	O Juventus conseguiu empatar nos ultimos instantes. Amorim marcou o gol da igualdade do marcador.	São Bento vs. XV de Jaú; Juventus vs. Ponte Preta.
SÃO PAULO . . . 3 PORTUGUESA . . 2 Local: Pacaembu.	SÃO PAULO — Poy, Clleio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Vitor; Hroldo II, Dino, Gino, Negri e Teixeirinha. PORTUGUESA — Ceci II, Nena e Floriano; Santos, Brandão e Zinho; Julio, Edmur, Atis, Ipujucan e Ortega.	Negri (2(, Gino, Brandão e Edmur.	Cr$ 239.120,00 Juiz: Mario Viana (bom).	O banderinha anulou um tento da Portuguesa que deixou margem a protestos da torcida.	São Paulo vs. Linense; Portuguesa vs. Palmeiras.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Nossos prognosticos de uma sexta rodada normal foram por terra. Em Araraquara, quando o juiz, senhor Sebastião Mayriques, marcou uma penalidade contra a Ferroviaria, penalte que daria a vitoria ao onze visitante, torcedores exaltados invadiram a cancha, fizeram um barulhão tremendo, ameaçaram, xingaram. Não desejamos em absoluto entrar nos meritos dos fatos, mesmo porque aprendemos com os proprios interioranos, interiorano que somos, a ver para criticar, nunca tomando como base as informações de terceiros, mesmo que a fonte nos mereça o melhor credito. Os araraquarenses reclamam a má conduta do apitador. "Ladrão", é o termo que lhe ditigiram nos instantes de revolta.

Mas, não foi só em Araraquara que a nota diferente foi dada. Em Tupã, com o empate do Araçatuba, as coisas não estiveram muito claras. Muitas reclamações contra José Trabold, expulsões de varios jogadores, enfim, muito barulho. Dai nossa magua, nossa decepção. Já o falamos e repetimos. E' necessario que se aprenda a confiar nos juizes. Não que sejam perfeitos. Podem errar e erram. Não podemos no entanto comungar atitudes anti-desportivas, gestos menos dignos contra quem quer que seja. Se o juiz errou, se existe alguma prova de sua "pretensa" desonestidade, que se comunique o fato à Federação, ao departamento de arbitros. Os pecadores, os reconhecidamente pecadores serão punidos, tenham certeza.

Entrem os amigos do interior na matematica da analize; a torcida de Araraquara invadiu o campo para agredir o juiz. E gora? A Ferroviaria é a unica responsavel perante o T. J.D. pelo acontecimento. A atitude do publico poderá inclusive não traduzir a atitude dos diretores do clube. Mas, perante a lei, será julgada a Ferroviaria. E nem podia ser de outra maneira. Dai o erro dos senhores torcedores exaltados. As medidas contra uma arbitragem falha devem ser tomadas pelo clube pois ele será o julgado e não o publico. O campeonato da Segunda Divisão entra numa fase decisiva. Momento em que os pontos tem valor duplo e em que os nervos afloram à pele. Dai pedirmos, e aos clubes cabe o conselho direto às torcidas, que tomem juizo os torcedores do interior. Agressões não resolvem. Vocês sabem disso tão bem quanto este cronista.

MILTON CAMARGO

TUDO... OU NADA!!

A SENSAÇÃO DA RODADA

Duas foram as sensações. A vitoria do Marilia em Garça e o triunfo do Botafogo. Damos o maior destaque para a vitoria do Marilia, pela diferença no marcador, pela normalidade da jornada. Somente quem conhece a rivalidade entre marilienses e garcenses, para aquilatar o valor do triunfo dos visitantes. A vitoria do Marilia bem merece o destaque como a "sensação da rodada".

A GRANDE DECEPÇÃO

Esperava-se mais do Rio Preto. Pela logica deveria ter vencido por contagem maior. No final da luta teve que se contentar com um 3 a 2 magrissimo. O Paulista, cujo ataque até agora nada fizera, marcou dois tentos no Rio Preto, que foi a grande decepção da rodada, mesmo vencendo.

DEZ PR'A ELES

Muitos foram os bons valores da rodada. Eis os principais: GOLEIROS: Sergio (Taubaté) — Nicanor (Paulista) — Mingão (Paulista de Araraquara) — Hugo (Araçatuba) — Caju (Prudentina) e Velasco (Garça). ZAGUEIROS DIREITOS: Messias (Prudentina) — Primo (Corintians) — Atilio (Marilia) — Antoninho (Garça) e Xatara (Rio Preto). ZAGUEIROS ESQUERDOS: Wander (Araçatuba) — Barros (Tupã) — Tô (Corintians) — Franco (Prudentina) — Luiz (Marilia) — Jorge (Radium) — Martinelli (Paulista de Jundiaí) — Cidoca (São Bento) — Ferraciolli (Ferroviaria) e Kellé (Botafogo). MEDIOS DIREITOS: Zé Preto (Rio Preto) — Diogenes (Botafogo) — Armando (Paulista) e João zinho (Prudentina). CENTRO MEDIOS: Lino (Corintians) — Olegario (Radium) — Zé Americo (Taubaté) — Falco (São Bento) e Oscar (Botafogo). MEDIOS ESQUERDOS: Pierre (Ferroviaria) e Valente (Marilia). PONTAS DIREITAS: Carlinhos (Corintians) — Claudio (Araçatuba) — Moscate (Prudentina) — Haroldo (Garça) — Bagunça (Radium) e Benedito (Paulista de Jundiaí). MEIAS DIREITAS: Lambari (Ferroviaria) — Neco (Botafogo) — Sacadura (Paulista de Jundiaí) — Nicacio (São Bento) — Gomes (Araçatuba) — Mendonça (Tupã) — Edson (Corintians) e Ditinho (Marilia). CENTRO AVANTES: Cabelo (Tupã) — Macanhã (Rio Preto) — Desastre (Paulista) e Otavio (Ferroviaria). MEIAS ESQUERDAS: Americo (Botafogo) — Jonas (Ferroviaria) — Benedito (Taubaté) — Nardo (Paulista) — Siquieres (Corintians) — Chiquinho (Prudentina) e Doquinha (Marilia). PONTAS ESQUERDAS: Henrique (Tupã) — Divino (Prudentina) — Zigomar (Garça) e Tom Mix (Paulista).

ZERO PR'A ELES

Valores negativos da sexta rodada: Gibi (São Bento), Lanzudo (São Bento), Sergio (São Bento). Bigode (Paulista). Guilherme (Paulista), Paraguaio (Paulista), Moreno (Paulista), Mineli (Taubaté), Agneli (Radium), Marinho (Tupã), Vicente (Araçatuba), Dirceu (Ferroviaria), Fonseca (Botafogo), Anibal (Marilia), Bi (Garça), Maurinho (Corintians) e Lelo (Prudentina). Que tenham melhor sorte os ruins da sexta rodada!

PLACARDE

NOBREGA — Em Rio Preto — Rio Preto 3 vs. Paulista de Araraquara 2 — Em Araraquara — Botafogo 4 vs. Ferroviaria 3.

PIRATININGA — Em Taubaté — Taubaté 2 vs. Radium de Mococa 1 — Em Jundiai — Paulista 3 vs. São Bento 1.

ANCHIETA — Em Prudente — Corintians 0 vs. Prudentina 1 — Em Tupã — Tupã 1 vs. Araçatuba 1 — Em Garça — Garça 1 vs. Marilia 3.

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados completos da sexta rodada da Segunda Divisão:

NOBREGA

BOTAFOGO 4 vs. FERROVIARIA 3 — Local: Araraquara. Juiz: Sebastião Maryques. Renda: 45.100,00. Tentos de: Brotero, Paulinho (2), Lambari, Ponce (2) e Americo. Primeira fase: 1 a 1. Botafogo: Garito, Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Ponce, Neco, Brotero, Americo e Dorival. Ferroviaria: Fia, Izan e Ferracioli; Dirceu, Antoninho e Pierre; Paulinho, Lambari, Otavio, Jonas e Boquita.

RIO PRETO 3 vs. PAULISTA 2 — Local: Rio Preto. Juiz: Antonio Assunção Pereira. Renda: 12.000,00. Tentos de: Tico, Paulinho e Tom Mix (2). Primeira fase: Rio Preto 1 a 0. Rio Preto: Joãozinho, Xatara e Renê; Zé Preto, Cativeiro e Prates; Alencar, Tico, Macanhã, Paulinho e Amaralzinho. Paulista: Mingão, Ibatê e Pinho; Nego, Braga e Rafael; Ferraz, Bruno, Desastre, Gonçalves e Tom Mix.

PIRATININGA

TAUBATÉ 2 vs. RADIUM 1 — Local: Taubaté. Renda: ... 23.000,00. Juiz: João Batista Laurito. Primeiro tempo: 1 a 1. Tentos de: Benedito (2) e Americo (contra). Taubaté: Sergio, Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Americo e Ivam; Alcino, Taino, Berto, Benedito e Mineli. Radium: Brazão, Hamilton e Jorge; Nego, Olegario e Agnaldo; Bagunça, Rui, Carrega, Vicente e Alipio.

PAULISTA 3 vs. SÃO BENTO 1 — Local: Jundiai. Renda: ... 12.500,00. Juiz: Wladimir Alexandrov. Tentos de: Nardo, Paraguaio, Gaucho e Sergio. Primeiro tempo: 2 a 0 para o Paulista. Paulista: Nicanor, Gaucho e Martinelli; Armando, Bigode e Guilherme; Benedito, Sacadura, Paraguaio, Nardo e Moreno. São Bento: Gibi, Lanzudo e Cidoca; Fiotti, Falco e Sergio; Reis, Nicacio, Rato, Agostinho e Fortaleza.

ANCHIETA

TUPÃ 1 vs. ARAÇATUBA 1 — Local: Tupã. Renda: ..... 13.000,00. Juiz: José Trabold. Tentos de: Claudio e Mendonça. Primeiro tempo: 0 a 0. Tupã: Sorocaba, Geraldo e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Elisson, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique. Araçatuba: Hugo, Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saraiva; Claudio, Gomes, Dias, Nilsinho e Helio.

MARILIA 3 vs. GARÇA 1 — Local: Garça. Renda: 14.220,00. Juiz: Adino Pesquiera. Tentos de: Doquinha, Artur, Altamiro e Cezar. Primeiro tempo: Marilia 2 a 0. Marilia: Anibal, Atilio e Juiz; Teixeira, Valente e Artur; Aldo, Ditinho, Cezar, Doquinha e Raul. Garça: Velasco, Antoninho e Avelino; Altamiro, Doleite e Ner; Haroldo, Bi, Paraguaio, Gato e Zigomar.

PRUDENTINA 1 vs. CORINTIANS 0 — Local: Campo do Corintians. Renda: 28.000,00. Juiz: André Garcia Martins. Tento de: Moscatel. Primeiro tempo: 1 a 0. Corintians: Elias, Primo e Tô; Nô, Bino e Maurinho; Carlinhos, Edson, Castilho, Siquieres e Rui. Prudentina: Caju, Messias e Franco; Joãozinho, Mezinho e Jacy; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Divino.

CLASSIFICAÇÃO

	NOBREGA	
1.o)	America	2
2.o)	Rio. Preto e Botafogo	3
3.o)	Comercial e Feroviaria	4
4o)	Paulista de Araraquara	10
	PIRATININGA	
1.o)	Taubaté	1
2.o)	Radium, S. Bento e Paulista	4
3.o)	Portuguesa Santista	5
4.o)	Velo Rioclarense	8
	ANCHIETA	
1.o)	Marilia	2
2.o)	Tupã	3
3.o)	Araçatuba	4
4.o)	Garça, Bauru e Prudentina	6
5.o)	Corintians	9

OS DONOS DA BOLA

Eis ouvintes a nossa seleção da semana, com os 11 valores mais positivos da sexta rodada da Segunda Divisão.

1 — MINGÃO — Goleiro do Paulista de Araraquara. Esperava-se uma verdadeira goleada do Rio Preto sobre o Paulista. Se tal não aconteceu muito devem os araraquarenses ao goleiro Mingão que segurou até a sombra da bola. Grande atuação, conquistando com absoluta justiça o posto.

2 — XATARA — Zagueiro direito do Rio Preto. Principal valor da defesa riopretense. O Paulista não foi a "galinha morta" que se esperara. Correu, chutou em gol. Xatara foi uma barreira à pretensão dos visitantes.

3 — FERRACIOLI — Continua firme o defensor da Ferroviaria. Pena que muitos dos seus companheiros não tenham tido a mesma atuação. Foi um leão contra o Botafogo.

4 — DIOGENES — Medio direito do Botafogo de Ribeirão Preto. Se Ferracioli foi o lutador da Ferroviaria, Diogenes tomou conta da bola na sua defesa. Muito grande mesmo. Dai nossa indicação para a seleção.

5 — FALCO — Defensor do São Bento de Sorocaba. Falco foi o melhor de seu time e sem duvida o grande valor da rodada na posição. A partida de Jundiai foi das mais dificeis, como o prova o resultado, o São Bento perdeu, mas Falco termiou a contenda com destaque.

6 — VALENTE — Medio esquerdo do Marilia. A vitoria mariliense em Garça foi fruto de um trabalho de conjunto e de força de vontade. Valente, cuja inscrição para o jogo foi garantida a ultima hora, conseguiu jogar como desejavam que os fizesse.

7 — BENEDITO — Ponta direita do Paulista de Jundiai. Aliás esta parece que foi a rodada dos Beneditos. O do Taubaté fez dois tentos, enquanto o do Paulista, que aparece nesta seleção, foi o melhor avante do seu clube. Salve o Benedito!

8 — GOMES — Gomes volta a acupar a seleção da semana. Porque foi excepcional sua conduta frente ao Tupã. Se tudo dependesse só dele seu time teria vencido o jogo. Grande desempenho do ex-avante do São Paulo.

9 — CABELO — Cabelo é um veterano que sabe jogar futebol. Já esteve tambem em nossa seleção. Relembrou contra o Araçatuba suas antigas grandes atuações de Franca. Centro avante do Tupã, titular absoluto desta rodada.

10 — CHIQUINHO — Meia esquerda da Prudentina. Seu time venceu por 1 a 0 e Chiquinho foi o melhor em campo. Deu um "show" de bola. Porisso está aqui na seleção da semana como um dos donos da bola da rodada.

11 — ZIGOMAR — Ponteiro do Garça. O Garça perdeu, decepcionando sua grande torcida, que deixou o estadio de cabeça baixa. Uma coisa porém ficou bem gravada para os torcedores; a boa conduta de Zigomas. Que ele é bom todos sabem. Que jogou bem desta feita, os marilienses que o digam.

FOI ASSIM...

RIO PRETO 3 vs. PAULISTA DE ARARAQUARA 2 — Esperava-se mais do Rio Preto. Era franco favorito, deveria vencer por goleada. a diferença de categoria era enorme e no final o que se viu foi um triunfo relativamente dificil para o Rio Preto. Enfim, valeram os dois pontos da classificação.

BOTAFOGO 4 vs. FERROVIARIA 3 — Sabiamos das dificuldades da jornada para os visitantes, dai darmos o favoritismo para a Ferroviaria. O jogo esteve empatado até o finalzinho, quando houve uma penalidade máxima contra os locais, convertida em gol por Americo. Vitoria do Botafogo, muito barulho da torcida, apuros do juiz, repetindo-se o que o interior tem apresentado sempre. Repetimos o que dissemos para o jogo anterior: apesar de todo o barulho, valeram os dois pontos.

TAUBATÉ 2 vs. RADIUM 1 — Tambem o mais lógico seria vitoria por uns 3 a 0, 3 a 1. O Radium não quis saber da lógica e acabou endurecendo o jogo. Bem ou mal venceu o Taubaté com meritos, garantindo a previlegiada posição da tabela.

PAULISTA 3 vs. SÃO BENTO 1 — O Paulista de Judiaí que melhorou consideravelmente nas ultimas rodadas, provou que não está para brincadeiras. Nem o reforço do Nicassio para o São Bento livrou-o do nova derrota. Bela vitoria dos jundiaienses.

PRUDENTINA 1 vs. CORINTIANS 0 — Para nós o favorito era o bando da Prudentina, confirmando-se portanto um prognostico. Mas, o jogo seria, como o foi equilibrado com boa conduta dos dois conjuntos.

TUPÃ 1 vs. ARAÇATUBA 1 — Para nós a contagem foi surpresa. Esperavamos uma vitoria dos locais. Partida com alguns incidentes no final. Bom cotejo, com muita disposição dos araçatubenses e uma contagem que não estava nos planos do Tupã. Sorte do Marilia!

MARILIA 3 vs. GARÇA 1 — Outro resultado de certo modo inesperado. Sabia-se da capacidade do Marilia, mas, pela lógica, em seu campo, o Garça deveria dar mais. Vitoria magnifica, sem margem para duvidas, do bando de Ditinho que passou a liderar sozinho a serie Anchieta.

A TORCIDA COM A PALAVRA

DEVE O SANTOS MANTER O PLANTEL

O MUNDO ESPORTIVO, mais uma vez, esteve auscultando a torcida de São Paulo, ouvindo um torcedor nos diversos campos onde se realizaram prelios do campeonato paulista. E conseguiu interessantes declarações, que leva ao conhecimento de seus leitores.

O SAMPAULINO

David Pereira, da rua Asdrubal do Nascimento, compareceu como representante do tricolor. E disse: "Tenho acompanhado as entrevistas relativas à diminuição do ordenado dos jogadores. Estou de acordo com o que dizem os dirigentes do meu clube e acho que o inicio das medidas deve ser feito logo após o certame, vendendo-se varios craques, deixando-se somente a gente nova que queira lutar. Precisamos acabar dentro do tricolor com o excesso de classe. Todo mundo quer fazer volteios e piruetas com a bola, em prejuizo do conjunto. O unico que joga "sem classe" é De Sordi, mas é o unico que rende. Se fosse diretor faria bom dinheiro com alguns "medalhões". E não deixaria no plantel elementos como Canhoteiro, Sarcinelli, Zezinho, Edelcio, etc.. Preferiria a turma dos aspirantes, os novatos, que lutam e suam a camisa."

O PALMEIRENSE

Pedro Martins Boneli, residente à rua do Gazometro, n.o 131, achou que devia atacar Ney: "O Palmeiras continua precisando de um comandante. Aquele menino é muito mole. As vezes acerta, mas, na minha opinião, fracassa na maioria." Discordamos, dizendo que Ney era um elemento valioso dentro da equipe, mas a resposta veio: "Valioso como? Quantos gols já marcou? Eu ficaria satisfeito se o total de tentos do Humberto estivésse dividido entre ele e o centro avante. Porque ai poderiamos dizer que possuiamos dois grandes goleadores. A prova é clara quando Humberto não marca, quase sempre o Palmeiras perdendo pontos preciosos. Ainda prefiro um comandante tipo Baltazar ou Gino, que entre, que acosse. Que possui um Jair na construção, não precisa de mais ninguem. Por isso é que não gosto do tipo do jogo de Ney."

O LUSO

Conformado, Manuel Guimarães (rua Domingos de Morais n.o 1.138), tambem deu suas impressões: "Perdemos mais um titulo. Não sou contra a diretoria, que fez o possivel para obter o titulo. Entretanto, parece que ainda estamos preparados para tal. Somente acho que foi um erro mandarem Muca embora. Era muito melhor que Lindolfo e os dois poderiam revezar-se na meia, como aconteceu com o Corintians, com Gilmar e Cabeção. Acho que Ipojucan foi a maior aquisição destes ultimos tempos do meu clube, enquanto Floriano foi a mais desastrada e a mais onerosa, como, aliás, poderia ter sido a de Sarcinelli. Felizmente, neste caso, o São Paulo... acordou em tempo."

O SANTISTA

No Parque Antartica, Darci Veiga Sobrinho falou como o representante santista. Disse: "Li, na semana passada, em seu jornal, que deve o Santos vender Valter, de acordo com a opinião de um nosso torcedor. Não penso assim. Penso, ao contrario, que o Santos deve manter o plantel atual, melhorando-o sempre, pois este quadro é bom. Acredito piamente que poderemos fazer grande sucesso no "Roberto Gomes Pedrosa", só nos faltando, a rigor, um grande goleiro e um grande ponta direita. Se tivesse de escolher, conseguiria Cabeção, ao Corintians, para o arco, e Claudio, tambem corintiano, para a ofensiva. Sei que não largará o Corintians esses craques, mas, se isso acontecesse, teriamos o melhor quadro do mundo. Aconselho os dirigentes a manter o quadro."

O CORINTIANO

Osvaldo Maria Lima, da av. Rangel Pestna n.o 2.375, foi o corintiano. Preferiu dizer que: "O Corintians, pos seus diretores, só merece elogios. Tudo é feito à hora e a tempo, como aconteceu no caso da substituição do tecnico Rato. Entretanto, acho que o Corintians precisa de reforços para as futuras campanhas. Certamente, o clube encontrou dificuldades em realizar aquisições e se pediram exorbitancias a diretoria andou bem não fazendo loucuras. Mas, passado que seja o certame, há que se tentar o engajamento de valores gente nova de preferencia. Vi Salvador jogar duas vezes em São Paulo e, apesar de julgá-lo um bom jogador, acho que não serve para o Corintians. E' lento, meio parado. E nós gostamos de gente que brigue, que se esbandalhe, como esse incrivel Nono."

OLHA O PENALTE VALDIR!

Claudio conduziu o balão em direção à meia direita. Enfrentado por um adversario, lançou Luizinho, que se encontrava na entrada da area. O "mignon" atacante recolheu a pelota e foi avante, perseguido de perto pelo zagueiro Valdir. Luizinho levou o balão mais à frente e penetrou na area. Nisso, o beque pontepretano estendeu o pé na hora do chute, mandando a pelota a escanteio, na hora de partir o chute. Carlinho veio correndo e passou perto de Valdir, dizendo: "Cuidado! Um lance assim pode dar penal!" Entretanto, a jogada fora das mais licitas e Valdir nem sequer esbarrara em Luizinho. Foi fintado, mas travou o tiro, à distancia do meia corintiano. Carlinhos parecia estar receioso, o que talvez tenha advindo daquele penal assinalado a favor da Ponte.

TEVE ERROS

Os juizes parece que tiraram a 23.a rodada para errar mais que nas outras. Estebam Marino fracassou em Campinas. Mario Viana teve outro dia negro no Pacaembu, e Pablo Vitor Vaga, no sábado, em Parque Antartica, tambem teve suas falhas, varias aliás. No lance que deu origem ao primeiro gol do Palmeiras, não houve falta de Helvio sobre Jair. Este foi recolher a bola quando pressentiu a entrada do zagueiro e quis colocar de calcanhar. Mas Helvio já estava em cima e espremeu o balão. Jair jogou-se cinematograficamente ao gramado. Vaga apitou, Jair cobrou e marcou. Antes, num arremesso lateral de Cassio para Del Vechio, este recebeu e, na entrada de Cação, fintou-o, caminhando livre em direção à área. Vaga fez voltar o lance, mandando cobrar falta

Rodada de 24-1-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Estava programado o jogo São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, que arrecadou a importancia de Cr$ 239.120,00. E foi nessa base que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi ODILON DE BRITO ALAMBERT, residente à rua Fradique Coutinho n.o 1.272, o qual enviou Cr$ 238.490,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 630,00.

Outros, como os srs. Sergio Lioi e Angelo Martins Cocito estiveram proximos da arrecadação exata, mas apresentaram diferenças maiores que as do sr. Alambert, que é o vencedor, devendo comparecer em nossa Redação, à rua 7 de Abril n.o 105, sala 105, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber os MIL CRUZEIROS a quem tem direito.

CONCURSO DE GOLEADORES — Palmeiras vs. Santos era o prelio programado. E os marcadores foram: Jair, Ney, Humberto (3) e Valter. Nestas condições, apesar de Humberto ser o goleador maximo do certame, era muito dificil que houvesse acertadores. Isso constatamos, aliás. Varios leitores enviaram os nomes certos dos marcadores dos gols, porem, esqueceram de assinalar que Humberto marcaria 3 gols. Assim, nesta semana, não houve vencedores em nosso Concurso de Goleadores.

CONCURSO DE PALPITES — Somente na proxima sexta-feira poderemos dar o resultado deste Concurso, em virtude do acumulo de Cupões recebidos.

AIMORE' NÃO GOSTA DE GOLEADAS

No vestiario palmeirense, após o festejo de sabado, Aimoré estava rodeado de fans quando chegaram os jornalistas. O tecnico do Palmeiras, cavalheirescamente, deu suas impressões, dizendo: "Não gosto de goleadas. Os adversarios vão para o campo esperando perder de pouco e o nosso trabalho todo é dificultado. Não há jogo fraco. Hoje, acredito que todos viram o que aconteceu. O Santos apresentou-se fechado em sua retaguarda e até "ferrolho suiço" empregou. Houve dificuldades, e logico, para alcançarmos melhor proveito no primeiro tempo, quando eles marcaram um gol, logo no inicio, e o jogo endureceu. Entretanto, após, chegamos até la. Tinhamos que chegar, alias. Vencemos bem". Depois, o tecnico esmeraldino, acompanhado de Arnaldo Tirone, dirigente do Palmeiras, esteve no vestiario do Santos, conversando com jogadores e diretores. E ouvimos quando, dirigindo-se a Zito disse: "O que é que há com o meu menino?" Aimoré foi quem descobriu o medio santista.

AQUI ESTÁ O MAIOR "MOSQUITEIRO" DE TODOS OS TEMPOS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
uma produção POSA FILMS, S.A.
CANTINFLAS em
OS TRES MOSQUETEIROS
Direção de: Miguel M. Delgado
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR DURANTE 120 DIAS
ALVARÁ ... PROG. LIVRE
HOJE: ART PALACIO, ROSARIO, ESMERALDA, ARLEQUIM, S. PEDRO, UNIVERSO, PIRATININGA, LIBERDADE, ROMA, PARIS
4ª FEIRA: CRUZEIRO, JOIA, NACIONAL, BRASIL, RIVIERA, ANCHIETA, JUPITER, S. CAETANO, MARACANÃ, CINEMAR

Perspectivas sensacionais!

56 MIL CRUZEIROS?

Terminada a rodada, são conhecidos os resultados, mas o torcedor permanece ainda tomado de grande expectativas. É que aguarda o resultado do sensacional concurso de MUNDO ESPORTIVO, que está, presentemente, oferecendo uma "bolada" espetacular de 54 MIL CRUZEIROS!

Cada vez mais empolgante, a disputa do sensacional "bôlo" sacode a massa aficcionada. Crescem os cupões depositados nas urnas. Aumenta a correspondencia do interior, enviando tambem os seus preenchidos. E, no entanto, não surgiu ainda um felizardo.

Vamos aguardar pelo resultado desta semana. Todos fiquem atentos à edição de sexta-feira. Ela poderá trazer a noticia ansiosa da conquista desse premio tentador, ou dará a informação sensacional de que a "acumulada" passará a ser de 56 MIL CRUZEIROS!!!

Para que os leitores tenham varias oportunidades, porém, oferecemos, ainda, os seguintes premios:

3.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo LINENSE vs. SÃO PAULO.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação do jogo PALMEIRAS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS.

—

Os cupões do interior devem ser enviados pelo correio, com toda brevidade, enquanto que os da capital devem ser depositados nas urnas existentes nos seguintes locais prazo de encerramento até sabado às 12 horas):

—

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

Clovis Bevilacqua, quase esquina

BANCA DE JORNAIS, Praça da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DS JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 30-1-1955

LINENSE .... vs. SÃO PAULO ....

GUARANI .... vs. XV DE PIRACICABA ....

JUVENTUS .... vs. PONTE PRETA ....

PORT. DESPORTOS .... vs. PALMEIRAS ....

SÃO BENTO .... vs. XV DE JAÚ ....

SANTOS .... vs. CORINTIANS ....

BAURU .... vs. TUPÃ ....

COMERCIAL .... vs. FERROVIARIA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO LINENSE vs. SÃO PAULO? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS vs. PALMEIRAS? ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

MARINO Deu um penal para a Ponte (bem encenado, mas hipotetico) e deixou de marcar outro indiscutivel de Valdir em Luizinho (empurrão claro, para todo o estadio ver). Portanto, ainda que respeitando a personalidade moral do arbitro, somos forçados a reconhecer que seu trabalho foi desastroso para o Corintians. A TORCIDA ALVI-PRETA SE QUEIXOU COM RAZÃO. -------





CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474